

iniciativas 2017

ANBIMA

Nas próximas páginas você encontrará um resumo das nossas principais atividades de 2017. A primeira parte apresenta as ações divididas por tema, por exemplo, educação, autorregulação, informações, entre outros. Já a segunda reúne as iniciativas dos nossos 21 comitês, com destaque para aquelas relacionadas ao plano de ação – fique de olho na sigla "PA" que aparece antes de cada uma delas.

A intenção é que essa publicação proporcione uma visão geral de tudo de mais importante que foi feito no ano.

ÍNDICE

2 Apresentação
3 Associados
4 Plano de ação 2017
5 Status dos objetivos estratégicos
9 Status dos temas norteadores
11 Plano de ação 2018
12 Relacionamentos
21 Pleitos atendidos
24 Eventos
28 Informações
31 Certificação e educação continuada
33 Educação de investidores
36 Autorregulação
40 Selic
42 Atuação internacional
45 Nossas empresas
46 Organismos
48 Patrocínios
49 Comunicação
51 Atuação dos comitês

Associados

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

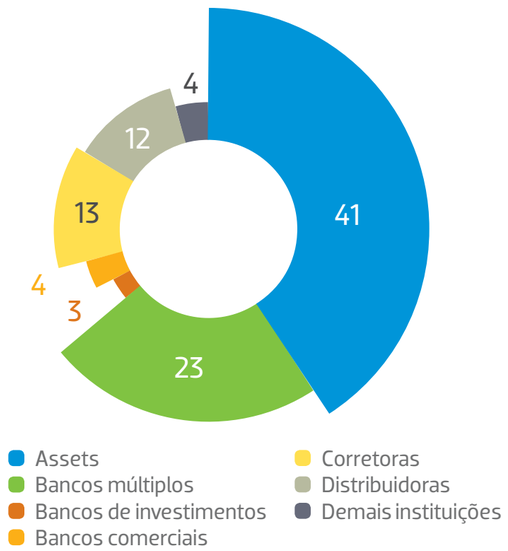
Falamos em nome de 267 instituições dos mercados financeiro e de capitais. Reunimos instituições diferentes entre si com o objetivo de retratar dentro de casa o que acontece lá fora, reproduzindo a pluralidade que vemos no mercado.

Confira nosso quadro de associados:

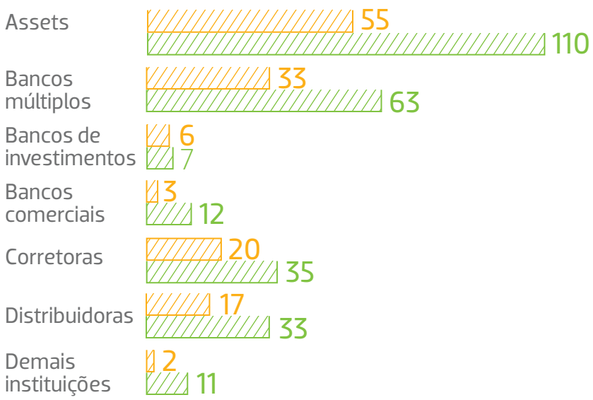
79,6%
dos recursos da indústria de fundos são geridos pelos nossos 20 maiores gestores associados

66,7%
dos profissionais que participam ativamente dos nossos grupos ocupam cargos de liderança no mercado

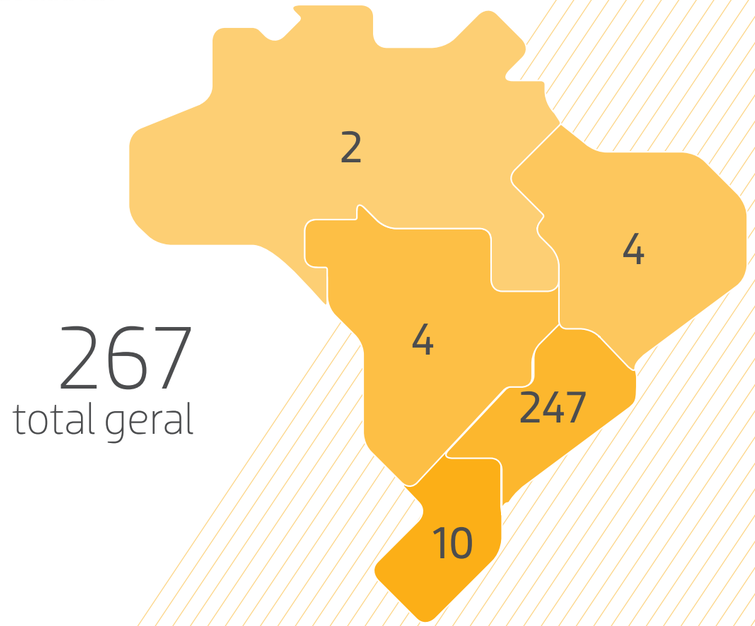
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DO MERCADO (%)



REPRESENTATIVIDADE NOS COMITÊS



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



267
total geral

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

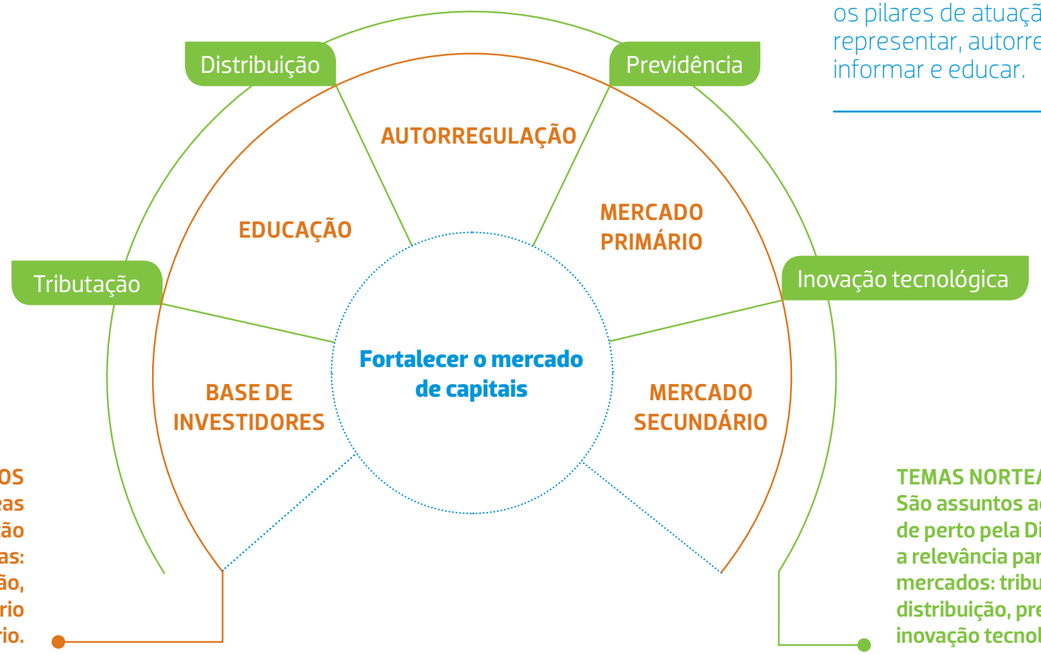
O plano para esse ano girou em torno da nossa principal prioridade estratégica: fortalecer o mercado de capitais. Toda a atuação foi organizada em dois eixos.

Um deles é o que chamamos de "temas norteadores", isto é, assuntos acompanhados de perto pela Diretoria por conta da relevância para o futuro dos mercados.

O outro são as cinco grandes áreas eleitas como essenciais para as nossas ações:

- Mercado primário com foco no aprimoramento de instrumentos e no processo de ofertas;
- Mercado secundário visando o aumento de transparência e liquidez do mercado de renda fixa;
- Ampliação da base de investidores com diversidade de agentes;
- Mudanças de foco da autorregulação de produto para atividade;
- Educação com ênfase na maior qualificação do agente de mercado e da informação ao investidor.

Nas próximas páginas você verá o andamento de todas as iniciativas, separadas por temas norteadores e objetivos estratégicos.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
São as cinco grandes áreas em torno das quais estão concentradas nossas iniciativas: base de investidores, educação, autorregulação, mercado primário e mercado secundário.

TEMAS NORTEADORES
São assuntos acompanhados de perto pela Diretoria dada a relevância para os nossos mercados: tributação, distribuição, previdência e inovação tecnológica.

ANBIMA + 5
Além da atuação com foco no curto prazo, temos um projeto batizado de ANBIMA +5. Trata-se de uma visão de longo prazo para traçarmos os cenários para os mercados que representamos e construirmos nosso planejamento estratégico, considerando todos os pilares de atuação: representar, autorregular, informar e educar.

Status dos objetivos estratégicos

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira o andamento de todas as atividades relacionadas aos nossos cinco objetivos estratégicos:

	INICIATIVA	STATUS	CONSIDERAÇÕES
MERCADO PRIMÁRIO	Propor aprimoramentos na regulamentação da oferta de letras financeiras	EM ANDAMENTO	Elaboração de proposta em andamento. Realizada reunião com a CVM em julho e setembro e com o Banco Central em novembro.
	Criar estímulos para utilização da escritura padrão de debêntures	EM ANDAMENTO	Coletadas as sugestões dos emissores. Alteração dos documentos em curso para posterior validação do grupo de trabalho e comitês envolvidos.
	Propor melhorias nas regras das ofertas distribuídas pela ICVM 476 – estabilização e lock up	EM ANDAMENTO	Realizadas reuniões técnicas com a CVM sobre o processo de estabilização em ofertas públicas de ações e sobre regras de lock up, visando audiência pública para alteração da norma prevista para 2017.
	Propor normatização (autorregulação e regulação) para o CRA	CONCLUÍDO	Ofício enviado em julho em resposta à audiência pública sobre o produto.
	Promover iniciativas para fomento do financiamento de longo prazo	EM ANDAMENTO	Realizadas reuniões regulares com PPI e BNDES para detalhamento das propostas de ampliação da participação do mercado de capitais no financiamento de longo prazo. As propostas também foram apresentadas ao BC, aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento e ao IFC, reforçando a nossa agenda de mercado de capitais.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira o andamento de todas as atividades relacionadas aos nossos cinco objetivos estratégicos:

	INICIATIVA	STATUS	CONSIDERAÇÕES
MERCADO SECUNDÁRIO	Padronizar fluxos de informações entre indústria de fundos e centrais depositárias	EM ANDAMENTO	Finalizado arquivo padrão de passivo para transferência de fundos e documento de melhores práticas de processos e documentação minima. Próximo passo: trabalhar no arquivo padrão de ativo.
	Padronizar critérios de cálculos e ampliar escopo de ativos precificados	EM ANDAMENTO	Finalizada a discussão sobre a padronização dos cálculos dos fluxos de CRA. O debate sobre CRI está em validação no grupo de trabalho. Está em desenvolvimento material com as orientações de cálculo do PU do ativo.
	Disseminar boas práticas e influenciar regulação (manipulação, insider trading, spoofing)	EM ANDAMENTO	Discussões sobre estudo de diferentes tipologias de manipulação de mercado, com análises teóricas e práticas a respeito de cada tema, resultando na produção de materiais que tratam da caracterização das ilegalidades.
	Influenciar na discussão sobre registro, depósito, ônus e gravames de ativos financeiros	EM ANDAMENTO	Enviadas propostas para edital do BC e para MP 775. Próximo passo é elaborar proposta de desmaterialização de ativos e enviar, ao BC, considerações sobre a adaptação ao novo arcabouço regulatório.
	Promover iniciativas para incentivar o uso de plataformas eletrônicas	EM ANDAMENTO	Discutida com Cetip a proposta de call eletrônico. Próximo passo será promover reunião com a B3 para apresentação da evolução do sistema.
	Influenciar a proposta de reformulação do segmento de intermediação	EM ANDAMENTO	Realizados ao longo do ano encontros com CVM e BC para discussão do tema.
	Elaborar estudo sobre liquidez de títulos privados de renda fixa	EM ANDAMENTO	Levantamento de dados finalizado, estudo em elaboração simultaneamente com a realização de entrevistas com agentes do mercado.
	Estimular a incorporação de questões ambientais, sociais e de governança na avaliação de riscos de investimentos	CONCLUÍDO	Questões incorporadas no questionário due dligence de gestores.

CONTINUA >>

Status dos objetivos estratégicos

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira o andamento de todas as atividades relacionadas aos nossos cinco objetivos estratégicos:

	INICIATIVA	STATUS	CONSIDERAÇÕES
AUTORREGULAÇÃO	Reformular Código de Fundos com foco na mudança de produto para atividade de administração de recursos de terceiros	EM ANDAMENTO	Apresentações para comitês e associados. Próximos passos: circulação, aprovação da minuta para Diretoria, realização de workshops para associados e aderentes e abertura de audiência pública.
	Reestruturar o Código de Certificação	EM ANDAMENTO	Conclusão prevista primeiro trimestre 2018.
	Categorizar as gestoras	EM ANDAMENTO	Categorização (tipos e quantidades) das gestoras pré-aprovada. Próximos passos: definir escopo de regra para cada categoria.
	Elaborar novo Código de Distribuição consolidando Varejo e Private	EM ANDAMENTO	Apresentações para comitês e associados. Próximos passos: circulação e aprovação da minuta para Diretoria e realização de workshops para associados e aderentes.
	Reformular o anexo de FIDC do Código de Fundos	EM ANDAMENTO	Apresentações para comitês e associados. Próximos passos: circulação e aprovação da minuta para Diretoria e realização de workshops para associados e aderentes.
	Reestruturar Código de FIP/FIEE	EM ANDAMENTO	Grupo de trabalho, formado por nossos representantes e da ABVCAP, discutiu sobre laudo de avaliação, distribuição, comitês de investimentos e governança de companhias investidas. No momento, o grupo está debatendo sobre as responsabilidades dos prestadores de serviços.
	Reestruturar anexo de fundos imobiliários do Código de Fundos	EM ANDAMENTO	Apresentações para comitês e associados. Próximos passos: circulação e aprovação da minuta para Diretoria e realização de workshops para associados e aderentes.

CONTINUA >>

Status dos objetivos estratégicos

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira o andamento de todas as atividades relacionadas aos nossos cinco objetivos estratégicos:

	INICIATIVA	STATUS	CONSIDERAÇÕES
BASE DE INVESTIDORES	Definir responsabilidades dos prestadores de serviços da indústria de fundos	EM ANDAMENTO	Avaliada e descartada atuação imediata no Legislativo (alinhamento com CVM). Apresentada proposta para FIDC. Próximo passo: discussão de regra geral de fundos com a CVM.
	Influenciar regulação sobre alavancagem dos fundos	CONCLUÍDO	Realizadas reuniões do GT Alavancagem e foi definido que a margem é a melhor medida a ser utilizada para controle de alavancagem dos fundos. O posicionamento foi apresentado à CVM e ao Comitê 5 da Iosco.
	Propor oferta de FIDC ao investidor do varejo	CONCLUÍDO	Enviada a proposta para CVM em fevereiro.
	Estimular maior participação de investidores institucionais e estrangeiros (longo prazo)	EM ANDAMENTO	Proposta discutida de nova instrução específica para fundos de infraestrutura que será objeto de audiência pública em 2018.
EDUCAÇÃO	Aprovar proposta de ampliação do público-alvo da CGA e implementar	EM ANDAMENTO	Criado grupo de trabalho para elaboração de proposta para as novas séries de certificação de profissionais de gestoras (risco e compliance).
	Desenvolver material de estudo para as certificações – começar com a CPA-10	EM ANDAMENTO	Material em fase final de conclusão (revisão final). Será implantado no primeiro trimestre de 2018.
	Novo programa de educação financeira para jovens dentro do "Como Investir em você"	EM ANDAMENTO	Conteúdo enviado para que a consultoria externa elabore as atividades e as aulas do curso. Aguardando resposta para validação.
	Apoiar os demais organismos para considerar a visão do cliente	EM ANDAMENTO	Criado grupo de trabalho para desenvolver proposta de auxiliar o processo decisório dos investidores em fundos (nova classificação).
	Programa de educação continuada para os prestadores dos serviços qualificados (administradores, custodiantes e escrituradores)	EM ANDAMENTO	Material concluído. Próxima etapa será desenvolvimento de videoaulas.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira o andamento de todas as atividades relacionadas aos nossos quatro temas norteadores:

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

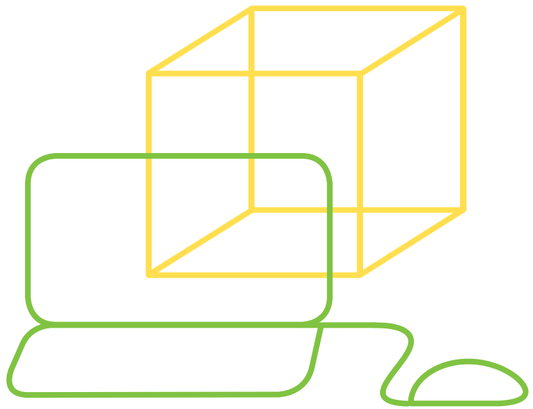
A pauta é focada em questões relacionadas aos impactos de novos serviços e tecnologias, como o robo-advisor, e à segurança cibernética no mercado de capitais.

Avanços:

> Elaboração de mapeamentos local e internacional sobre serviços digitais para apoio à discussão sobre a nova regulamentação de consultores de valores mobiliários;

> Criação do Grupo Técnico de Cibersegurança e interlocução com a CVM e o Banco Central sobre o tema e ações programadas;

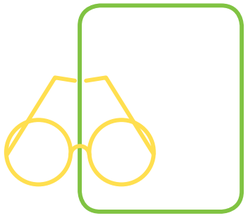
> Início dos trabalhos dos subgrupos para a atualização e complementação do Guia de Cibersegurança; realização de pesquisa de maturidade do mercado local; e avaliação de ações de compartilhamento;



> Organização de painel sobre tecnologia financeira nas reuniões do AMCC/Iosco para relato da evolução das discussões do fórum;

> Disseminação de informações sobre a evolução do tratamento regulatório das fintechs em diversos países nas edições da publicação Radar ANBIMA;

> Realização de workshop para Diretoria e lideranças de comitês sobre inovação.



PREVIDÊNCIA

A Frente Previdenciária, formada por representantes da Diretoria, acompanha temas relacionados à previdência complementar com foco na importância do segmento como catalizador de poupança de longo prazo.

Avanços:

> Canal de interlocução com o Ministério da Fazenda para aprimoramentos regulatórios e realização de atividades educacionais;

> Interlocução e definição de agenda conjunta com Fenaprevi para avanços nas regras e nos produtos destinados aos proponentes qualificados e demais ajustes regulatórios;

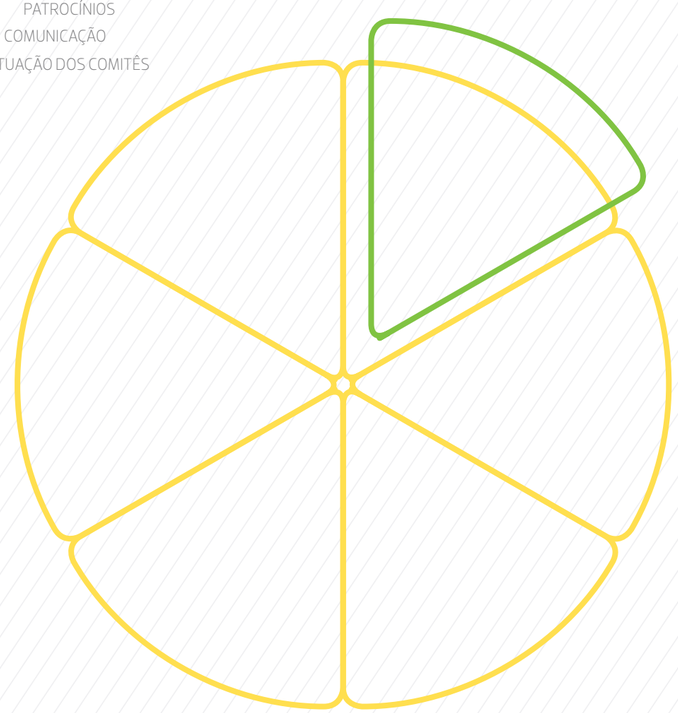
> Estudo em elaboração para fomento da previdência complementar do país;

> Discussão de aprimoramentos nas regras de investimento dos RPPSs;

> Discussões para elaboração e envio de respostas a consultas públicas da Susep para aprimoramento das normas relativas às entidades abertas de previdência complementar.

Status dos temas norteadores

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



DISTRIBUIÇÃO

A Frente de Distribuição, composta por representantes da Diretoria e pelas lideranças dos comitês envolvidos, conduz as discussões relacionadas ao tema. Seu objetivo é analisar assuntos referentes aos procedimentos de comercialização dos produtos de investimento, bem como o papel dos diversos segmentos e canais.

Avanços:

> Elaboração de estudo sobre a estrutura de negócio das plataformas digitais em funcionamento no país;

> Participação em audiência pública sobre a nova norma para consultores de valores mobiliários, além de interação com a CVM para esclarecimentos de dúvidas;

> Participação em audiência pública que regulamentará a atividade de analista de valores mobiliários;

> Participação e análise de proposta para o novo Código de Distribuição



TRIBUTAÇÃO

O assunto é conduzido pela Frente Tributária, formada por membros da Diretoria e lideranças de alguns comitês.

Avanços:

> Definição de condução de ações em três perspectivas: estratégica, de curto e de longo prazos;

> Condução da agenda de curto prazo por meio dos comitês com ações sobre questões operacionais no Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis;

> Acompanhamento da implementação do RERCT no Comitê de Private Banking;

> Realização de estudo sobre fontes de financiamento imobiliário na perspectiva de longo prazo.

Plano de ação 2018

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Elegemos cinco focos de atuação para 2018. Após um diagnóstico feito pela Accenture, empresa que nos auxilia na definição de uma estratégia de longo prazo, levantamos as tendências do mercado no Brasil e no mundo. Paralelamente, entrevistamos membros da Diretoria, formadores de opinião e lideranças do mercado. Em setembro, a Diretoria chegou aos principais focos de atuação e acionou as lideranças dos nossos 21 comitês, que estabeleceram objetivos e planos de ação para cada um deles. Em novembro, todos os envolvidos validarão o plano para 2018.



MERCADO DE CAPITAIS

É necessário que o mercado esteja no centro da discussão de um modelo de desenvolvimento brasileiro. Teremos dois eixos de atuação: a consolidação do nosso papel institucional, nos firmando como a casa do mercado de capitais; e a articulação e a coordenação de uma agenda de desenvolvimento do mercado.



POUPANÇA DE LONGO PRAZO

O debate gira em torno de como o mercado pode estimular essa mudança de cultura e de paradigma. Nosso papel será construir propostas para o desenvolvimento da poupança de longo prazo (previdência, renda fixa e renda variável).



INOVAÇÃO

As fintechs e as plataformas eletrônicas são algumas das inovações que já chegaram ao mercado. A discussão sobre o tratamento de riscos e a identificação de oportunidades a partir desses modelos de negócios orientarão nossas iniciativas no campo da inovação.



ÉTICA E REGULAÇÃO

As ações focarão em três eixos: o aprimoramento e a ampliação do escopo da autorregulação, isto é, subir a régua das regras; a conduta dos profissionais e o processo de vendas; e a busca por eficiência e parcerias com relação aos custos de observância.



TRIBUTAÇÃO

O assunto relaciona-se direta ou indiretamente com todos os outros focos de atuação.
O objetivo principal é a construção de proposta buscando simplificação, harmonização e simetria.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Mantemos interações frequentes com órgãos reguladores para debater aprimoramentos para o mercado. Além disso, estamos sempre em contato com entidades congêneres para a discussão de agendas em comum. Confira as principais interações no ano:

Governo

CONTINUA >>



BANCO CENTRAL

Mantemos estreita relação para debater e sugerir formas de fortalecer o SFN (Sistema Financeiro Nacional). Por meio de convênio, somos responsáveis pela operacionalização do Selic (confira o desempenho do sistema na página 40). Além disso, em 2017, passamos a integrar o Comitê Consultivo de Câmbio criado em maio pela autarquia. Veja os assuntos que discutimos:

> Proposta de incentivos para destravar o financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais;

> Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo em linha com as tendências de compliance;

> Aprimoramentos regulatórios: câmbio para os investidores não residentes, letra financeira, COE e constituição de ônus e gravames sobre ativos financeiros;

> Participação em reuniões sobre o processo de aprimoramento da regulamentação referente aos critérios contábeis para a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos financeiros (IFRS-9);

> Participação em reuniões, em conjunto com a B3 e Ancord, para viabilizar a implementação do CCS (Cadastro de Clientes do SFN) e elaborar documento sobre os processos para bloqueios, desbloqueios, transferências de ativos e/ou valores mobiliários nas plataformas da B3 para atender ao BacenJud;

> Consultas públicas sobre os seguintes assuntos: segmentação do SFN, LIG, registro e depósito de ativos financeiros e requerimentos de margem para derivativos de balcão;

> Participação dos grupos de trabalho Mensagens SPB e do subgrupo ISO 20022 – Transferência de Fundos;

> Participação em seminários sobre os riscos envolvidos nas atividades do segmento diante da Resolução 4.557, que trata do gerenciamento integrado de risco e capital e sobre gestão de fundos e estabilidade financeira no Brasil;

> Participação no II Fórum de Cidadania Financeira para apresentação da nossa pesquisa sobre a trajetória financeira do brasileiro.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Governo

CONTINUA >>

CVM

Temos dois convênios para análise prévia de ofertas públicas e para aplicação de penalidades e celebração de termos de compromisso. Fazemos parte do Comitê Consultivo de Educação, temos grupos de trabalhos permanentes sobre finanças e produtos imobiliários e participamos dos fóruns Títulos Verdes e Finanças Verdes do LAB/CVM (Laboratório de Inovação Financeira). Apoiamos o projeto CVM Tech na elaboração de um documento com a opinião do mercado sobre como a autarquia pode ser mais eficiente no uso de novas tecnologias.

Em 2017, nossa interação se intensificou por conta do desenvolvimento do Projeto SRE: sistema eletrônico para troca de informações de ofertas públicas para protocolo na CVM. Além disso, discutimos a possibilidade de uma parceria para a supervisão de aspectos relacionados aos fundos, como marcação a mercado e habilitação de administrador de carteiras.

Também mantemos diálogo para alinhamento de assuntos regulatórios, tais como:

- Mecanismo de cadastro simplificado para investidores não residentes;
- Possíveis aprimoramentos da regulação da oferta pública de distribuição de letra financeira;
- Alinhamento da supervisão da CVM com as tendências de compliance de mercado e os estudos sobre a regulação internacional;
- Audiências públicas sobre os seguintes assuntos: atividade de consultoria, analista de valores mobiliários, regime dos CRAs e voto a distância;
- Estudo de viabilidade da expansão da base de investidores dos FIDCs;
- Pleitos tributários em discussão com a Receita Federal;
- Implementação das novas normas que regulam os FIPs;
- Desenvolvimento do mercado de capitais focado em melhorias da Instrução CVM 476 e na criação de uma regulamentação específica para os fundos de infraestrutura;
- Revisão dos impactos da nova norma de fundos imobiliários e dos informes periódicos;
- Regras de fundos e administração de recursos de terceiros;
- Discussões sobre a Deliberação 764, que dispensa o registro de administrador de carteiras para as EFPCs.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Governo

CONTINUA >>



BNDES

Relacionamento para construção de agenda voltada a maior participação do mercado de capitais como instrumento do financiamento de longo prazo. Foram realizadas diversas reuniões para discutir as propostas relacionadas ao financiamento e à viabilidade dos fundos de infraestrutura.

Além disso, temos um convênio para troca de informações do mercado.

PREVIC

Temos um convênio de cooperação com a Superintendência, por meio do qual participamos de discussões de agenda em comum, em especial, sobre aprimoramentos da Resolução CMN 3.792. Neste ano, apresentamos o atual cenário da indústria de FIDC e um estudo que trata dos produtos não padronizados. A manutenção de uma agenda conjunta de eventos educacionais também integrou a pauta. Mantemos diálogo para alinhamento de assuntos regulatórios, tais como:

> Registro de ativos de fundos estruturados em centrais depositárias;

> Dispensa, pela CVM, de registro de administrador de carteiras paras EFPCs;

> Consulta formal sobre o enquadramento de debêntures de emissão de SPE registradas na CVM

> Além disso, somos reconhecidos pela Previc como entidade responsável pela certificação dos dirigentes de fundos de pensão.

SUSEP

Participamos das reuniões da Comissão de Investimento da Superintendência e temos convênio de cooperação com a entidade. Confira os assuntos discutidos no ano:

> Aprimoramentos nas regras de investimentos das EAPCs;

> Aluguel de ações de ativos livres e de ativos integrantes das carteiras dos fundos (FIEs ou não FIEs). O tema foi esclarecido via cartilha de perguntas e respostas disponível no site da entidade;

> Resposta às audiências que alteram e consolidam as regras de funcionamento e os critérios dos planos de previdência complementar aberta e de seguros.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Governo

CONTINUA >>



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Participamos de discussões com a Assessoria Especial de Reformas Microeconômicas para propor incentivos para destravar o financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais e para aprimoramentos na Lei 12.431. Além disso, mantemos relacionamento com o Ministério da Fazenda, sobretudo por meio de suas secretarias executivas e demais secretarias, destacadas a seguir:

RECEITA FEDERAL

Mantemos agenda periódica para discutir melhorias nas regras tributárias do mercado de capitais como a implementação da Instrução Normativa 1.634. No primeiro semestre, apresentamos ao órgão o cenário da indústria de FIPs com as mudanças nas regras por conta das exigências tributárias dos normativos da Receita. No segundo, estamos discutindo os ajustes necessários no sistema Coletor Nacional para o envio das informações de beneficiário final, sócios e administradores para a Receita.

SUBSECRETARIA DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Interação para apresentação da proposta de aprimoramentos à Resolução 3.922, que dispõe sobre as aplicações dos RPPSs. Além disso, enviamos comentários em resposta à consulta disponibilizada pelo regulador para alterações nesta resolução e realizamos reuniões para esclarecimentos da proposta. Também participamos da audiência pública na Câmara dos Deputados para debater o tema.

SEAE

Participamos de encontro, com membros da Secretaria de Acompanhamento Econômico, para debater a ampliação das fontes de recursos para os projetos de infraestrutura e a isenção tributária para pessoas físicas nos projetos.

TESOURO NACIONAL

Debates acerca da estrutura regulatória do ETF de renda fixa e sobre as regras de dealerança.

SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA

Participamos de reunião para alinhamento das ações para 2018.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Governo

PPI
Aproximação junto ao Programa de Parcerias de Investimentos para discutir a viabilidade de novas propostas para impulsionar o financiamento à infraestrutura, bem como para defesa de aprimoramentos nos critérios adotados nas concessões. Além disso, discutimos o novo mecanismo de cobertura cambial para licitações de aeroportos.

BANCO MUNDIAL
Interação para discussão sobre propostas de financiamento de longo prazo e de emissão de debêntures uniformes.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO
Mantemos relacionamento com foco em propostas de incentivos para destravar o financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais.

IPEA
Participamos de encontro, com membros do órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, para debater sobre crédito e financiamento no Brasil com ênfase no segmento de infraestrutura.

ABGF
Apresentamos nossa proposta de aprimoramento para a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias do fundo de infraestrutura e a atualização sobre o trabalho referente ao Fundo Garantidor de Investimento em Infraestrutura.



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Setor privado

CONTINUA >>

CNF

Por meio da nossa participação na diretoria da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, colaboramos ativamente com as construções das proposições apresentadas pelos Poderes Legislativo e Executivo com o envio de subsídios técnicos que contribuem com a atuação da confederação para o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais. Nossa manifestação se faz por meio do contato direto com os parlamentares em Brasília e pela apresentação de notas técnicas que buscam a promoção de eficiência e segurança jurídica.

Entre os assuntos discutidos, destacamos:

> Alteração da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência;

> Novo processo administrativo sancionador na esfera do Banco Central e da CVM;

> Projeto de lei que propõe a redução da taxa de administração de fundos de investimento a 1% ao ano;

> Medida provisória que dispõe sobre o IR incidente sobre as aplicações em fundos de investimento;

> Projetos de lei que alteram a legislação relativa à contratação de instituições financeiras com empresas estatais;

> Impactos da Lei Complementar 157, que trata da reforma do ISS;

> Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal, no que tange à Lei do Sistema Financeiro Nacional.

Além da atuação em prol do desenvolvimento do mercado, temos uma parceria com a CNF na elaboração e na divulgação de cursos.



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Setor privado

CONTINUA >>

B3

Somos membros das câmaras consultivas do Novo Mercado, de Listagem da Bolsa, do Mercado Imobiliário, de Estatais e participamos do Cise, órgão máximo de governança do ISE e do GT de Renda Fixa. Também temos uma parceria para recebimento de informações do Sistema REUNE. Além disso, representantes da B3 participam de comitês e subcomitês para discussão de pleitos e sugestões de ajustes operacionais.
Entre as ações realizadas destacam-se:

> Discussão, em conjunto com a Ancord, para viabilizar a implementação do CCS (Cadastro de Clientes do SFN) e elaborar documento sobre os processos para bloqueios, desbloqueios, transferências de ativos e/ou valores mobiliários nas plataformas da B3 para atender ao BacenJud;

> Adaptação ao novo arcabouço regulatório para gravar ativos financeiros;

> Discussão do Edital de Consulta do Banco Central 52/17, que traz a minuta de resolução sobre o requerimento de margem bilateral de garantia em operações de derivativo não liquidadas por meio de contraparte central.

> Viabilização operacional do ETF de renda fixa;

> Melhorias operacionais referentes ao preenchimento dos informes periódicos de fundos imobiliários;

> Garantias na Bolsa em função da individualização das contas dos residentes;

> Aprimoramentos operacionais e consolidação da proposta para formalização dos boletins de subscrição físicos por meio eletrônico;

> Regulação de gravames sobre ativos financeiros, resultando no envio de documento ao Banco Central, com considerações sobre prazo de adaptação e marco regulatório;

> Melhorias e otimização no envio de mensageria entre escrituradores e depositária central por meio da criação de um cadastro único;

> Mudança do ciclo de liquidação para D+2.

BSM

Mantemos relacionamento com a área de Mercados da BM&FBovespa Supervisão de Mercados para discussão das tendências de mercado com relação a compliance. A interação se estende para a análise de estudos de casos sobre manipulação de mercado e o alinhamento das tratativas relativas aos monitoramentos exigidos. Além disso, participamos de workshop para apresentação do novo sistema para registro de informações dos fundos estruturados lançado em junho.

ABVCAP

A entidade é parceira no Código de FIP/FIEE, que estabelece as melhores práticas para os participantes desse mercado. Neste ano, discutimos juntos a reformulação do código e apresentamos a atualização da base de dados da indústria de private equity e venture capital no Brasil.

ABRAPP

Nossa parceria com a entidade prevê uma estreita troca de informações e elaboração de projetos conjuntos visando aprimorar a regulação para os investidores. Participamos de painel no 38° Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. Também fazemos parte Conselho de Autorregulação da entidade.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Setor privado

FEBRABAN
Mantemos diálogo sobre temas e eventos da agenda comum. Fazemos parte da Comissão Intrassetorial sobre Sustentabilidade e Meio Ambiente, grupo que busca alinhar o setor financeiro e o mercado de capitais brasileiro nos temas socioambientais. Em 2017, tivemos reuniões sobre o Edital 57/17 do Banco Central, que tratou de política de segurança cibernética.

FENAPREVI
Participamos da Comissão de Investimento da superintendência e dos grupos de trabalho que visam elaborar proposta sobre parâmetros do proponente qualificado, o processo de suitability e os demais temas regulatórios da agenda conjunta.

ANCORD
Discussão, em conjunto com a B3, para viabilizar a implementação do CCS (Cadastro de Clientes do SFN) e elaborar documento sobre os processos para bloqueios, desbloqueios, transferências de ativos e/ou valores mobiliários nas plataformas da B3 para atender ao BacenJud.

ABBI
Reuniões com a Associação Brasileira de Bancos Internacionais sobre o Edital 57/17 do Banco Central, que tratou de política de segurança cibernética.

ABBC
Reuniões com a Associação Brasileira de Bancos sobre Edital 57/17 do Banco Central, que tratou de política de segurança cibernética.

ANFIDC
Reuniões com a Associação Nacional dos Participantes em FIDCs Multicedentes e Sacados para avaliação de melhores práticas para a indústria de FIDCs fomento mercantil (multissacados e multicedentes).

ABRASCA
Apoio ao Prêmio de Melhor Relatório Anual e participação dos membros do Comitê de Fundos de Investimento em Ações na comissão de avaliação.

IBRACON
Discussão com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre pontos de melhoria nas auditorias de fundos de investimento.

CNSEG
Participação nas reuniões da Comissão de Investimentos da Confederação Nacional das Seguradoras.

APIMEC
Participação no Conselho de Supervisão dos Analistas.

BLOOMBERG
Reunião para apresentar o novo STP (Sistema de Post Trade).

CFA INSTITUTE
Temos um convênio com a CFA Society Brazil na área de educação. Também, a partir de 2018, os profissionais CFA (Chartered Financial Analyst) poderão realizar prova com conteúdo reduzido para obter a CGA (veja mais informações na 32).

INSPER
Parceria por meio da qual a universidade adota a prova da CPA-20 como parte da avaliação dos alunos de matéria optativa dos cursos de graduação de Administração e de Economia.

CIEE
Participação na Expo CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), direcionada aos estudantes, com palestra sobre planejamento pessoal, orçamento e investimentos. Além disso, estamos discutindo a criação de um núcleo de especialização destinado aos estudantes que querem trabalhar no mercado financeiro.

AEF
Somos uma das entidades mantenedoras da AEF (Associação de Educação Financeira do Brasil), que busca tornar a educação financeira um tema relevante. Uma das ações é o programa voltado a aposentados e beneficiários do Bolsa Família.

ACAF
Participação no Conselho de Administração e Supervisão da Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Grupos dos quais participamos

COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Somos membros do Conef, grupo responsável pela direção, supervisão e fomento da Estratégia Nacional de Educação Financeira, conhecida como Enef. Em maio, participamos da Semana Nacional de Educação Financeira com a realização de palestras sobre investimentos pessoais em universidades.

COMISSÃO PERMANENTE DO CONEF

Fazemos parte da comissão, que tem como objetivo prover suporte técnico ao Conef para consecução dos objetivos da Enef (Estratégia de Educação Financeira Nacional).

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO FINANCEIRA

Projeto da CVM, do BID e da ABDE (Associação Brasileira de Desenvolvimento), que reúne diferentes segmentos para uma discussão interssetorial . Fazemos parte de grupos de trabalho que visam fomentar o debate e a criação de ferramentas financeiras que permitam o avanço do desenvolvimento sustentável no Brasil.

NÚCLEO DE ESTUDOS COMPORTAMENTAIS

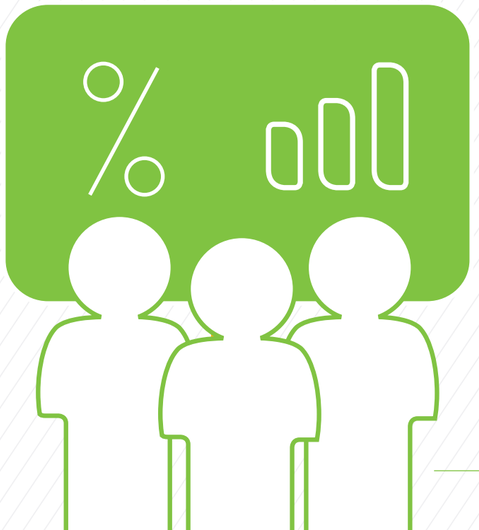
Fazemos parte do NEC, comitê formado por especialistas em ciências sociais e comportamentais convidados pela CVM para oferecer reflexões, sugestões, recomendações e subsídios técnicos que contribuam para o aprimoramento das políticas de educação.

NÚCLEO DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS DA FGV

Patrocinamos o núcleo que tem como objetivo desenvolver estudos relativos às finanças comportamentais.

CODIM

Participamos do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado, grupo responsável pela elaboração de pronunciamentos de orientação ao mercado, documentos que buscam facilitar a divulgação de informações das companhias abertas. Realizamos reuniões mensais para elaborar os pronunciamentos.



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas e sugestões que enviamos neste e nos anos anteriores que resultaram em aprimoramentos na regulação em 2017.



JANEIRO

> Prorrogação do prazo para recebimento de sugestões e comentários da audiência pública da CVM que tratou da atividade de consultoria de valores mobiliários.

> Publicação, pelo Banco Central, da Resolução 4.553, que estabeleceu a segmentação das instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pela autarquia. A divisão é para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial. A regra atendeu nossa sugestão sobre o prazo para divulgação do enquadramento das instituições por parte do Banco Central, que passou de "regularmente", conforme constava na minuta, para semestralmente.

FEVEREIRO

> Divulgação, pelo Banco Central, da Resolução 4.557, que trata da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. A norma atendeu ao nosso pedido de extensão do prazo para adaptação das instituições do segmento S2 (composto por empresas de porte entre 1% e 10% do PIB) para 360 dias, no lugar de 180 dias.

> Atendimento, pela CVM, da nossa solicitação sobre os procedimentos que devem ser observados pelas companhias abertas estrangeiras e incentivadas referentes à comunicação do aumento ou da redução de participação relevante.

Pleitos atendidos

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



> Divulgação, pela CVM, da Instrução 584, que dispõe sobre a nova forma de funcionamento dos programas de distribuição de valores mobiliários e altera as Instruções 400 e 480. A norma atendeu aos nossos pleitos para redução do volume mínimo de emissões já realizadas para a utilização do programa e estendeu o prazo de três para quatro anos.



> Publicação, pela CVM, da Instrução 585, que dispensou os certificados de depósito de valores mobiliários, conhecidos como BDRs, do período de lock up, conforme pedimos à autarquia.



> Publicação da Deliberação CVM 772 que delega competência à Superintendência de Registros de Valores Mobiliários para analisar pedidos de dispensa dos requisitos previstos na Instrução 414 para ofertas de CRI destinadas a investidores de varejo. Para que a emissão seja permitida, a oferta deve atender a uma série de características como, por exemplo, o emissor dos créditos imobiliários que constituem o lastro dos CRIs deve ser uma companhia aberta e atuante no setor imobiliário.

> Divulgação, pela CVM, da Instrução 586, que altera e acrescenta exigências à Instrução 480 – regra que dispõe sobre o registro de emissores de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários. A norma atendeu a nosso pleito de manter o informe de governança corporativa e o formulário de referência nas ofertas públicas em dois documentos distintos.

> Divulgação, pela B3, do resultado final da votação do processo, iniciado em março de 2016, para aprimoramento dos regulamentos do Novo Mercado e Nível 2. A proposta, com a qual contribuímos com sugestões, foi aprovada pelas companhias listadas no Novo Mercado, mas rejeitada pelas listadas no Nível 2, com manifestações contrárias de mais de um terço das companhias.

Pleitos atendidos

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

AGOSTO

> Publicação, pela CVM, da Instrução 588, que regula as operações de crowdfunding, definidas como operações de captação de recursos pelos empreendedores de pequeno porte por meio de plataformas eletrônicas. A CVM atendeu parcialmente a nossos pleitos, em especial os referentes às obrigações de divulgação de informações e riscos pelas plataformas.

> Publicação das regras para registro, depósito centralizado e para a constituição de ônus e gravames sobre ativos financeiros do Banco Central. A Resolução 4.593 atendeu alguns pleitos relacionados à conciliação de informações, enquanto a Lei 13.476 passou a considerar apenas o bem sujeito ao gravame e ônus como critério de exigibilidade para poder gravar o ativo nas entidades registradoras ou nos depositários centrais. Trouxe a definição de ativos financeiros e esclareceu que a constituição de gravames e ônus deve ocorrer na mesma entidade registradora ou no mesmo depositário central.

> Edição da Resolução 4.598, pelo Banco Central, que trata da emissão de LIGs. A regra atendeu a alguns de nossos pleitos, tais como a flexibilização do requerimento de composição, a previsão de utilizar derivativos de balcão como ferramenta de hedge para a carteira de ativos da LIG e a possibilidade de registrar os ativos que compõem a carteira em vez de exigir o depósito em todas as situações.

SETEMBRO

> Publicação, pela Susep, das Resoluções 348 e 349, pela Susep, em resposta às consultas públicas, 9 e 10, que trataram das regras de funcionamento e dos critérios para operação da cobertura por sobrevivência oferecida em plano de previdência complementar aberta e seguro de pessoas (PGBLs e VGBLs). Entre os pleitos atendidos está a equiparação da figura do proponente qualificado à regra da CVM para investidor qualificado e a possibilidade da EAPC aplicar recursos em cotas de FIE que prevejam taxas de administração e de performance.

OUTUBRO

> Edição da Resolução 4.604, pelo Banco Central, que alterou as regras de aplicação dos recursos dos RPPSs. A norma atendeu parcialmente a nossos pedidos relacionados aos limites de concentração e ativos permitidos para alocação.

NOVEMBRO

> Publicação, pela CVM, da Instrução 592, que regulamenta a atividade de consultoria de valores mobiliários. A nova norma atende alguns dos nossos pleitos, destacando a premissa de que o consultor não tem discricionariedade para investir em nome do cliente, vedando sua atuação como procurador ou representante na implementação das ordens decorrentes de suas recomendações. Também ratifica o entendimento de que a decisão sobre a efetivação do aconselhamento cabe exclusivamente ao investidor.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Ao longo de 2017, realizamos cerca de 40 eventos com mais de 3 mil participantes

9º Congresso de Fundos de Investimento

10 E 11 DE MAIO | 1.620 PARTICIPANTES

Realização em formato inédito, na Bienal de São Paulo, de evento sobre a agenda de fundos de investimento com ampla discussão dos temas: sustentabilidade, fintechs, previdência, internacionalização, gestão ativa e passiva, financiamento de longo prazo, entre outros. Confira abaixo os outros encontros que aconteceram simultaneamente ao congresso:



Eventos simultâneos ao congresso



6º SEMINÁRIO DE PRIVATE BANKING
10 DE MAIO | 170 PARTICIPANTES
Debate sobre temas que impactam o segmento como as mudanças tecnológicas e o RERCT, regime de repatriação e regularização de ativos.



SEMINÁRIO COMO INVESTIR EM VOCÊ
11 DE MAIO | 180 PARTICIPANTES
Discussão com universitários sobre a dificuldade de poupar e formas de driblar esse comportamento.



SEMINÁRIO CARREIRAS
11 DE MAIO | 100 PARTICIPANTES
Realização de palestras e debates, destinados aos profissionais certificados, sobre a importância da educação e da capacitação.



WORKSHOP DE AUTORREGULAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
11 DE MAIO | 86 PARTICIPANTES
Debate sobre a evolução das regras de autorregulação, a importância da certificação e o papel do gestor como distribuidor do seu próprio fundo.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

9º Congresso de Fundos de Investimento

Principais números



1.620 participantes

4 eventos paralelos

16 painéis e palestras

103 palestrantes nacionais

10 palestrantes internacionais

16h de programação

28 patrocinadores

8 apoios institucionais

186 matérias na imprensa

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

ANBIMA Debate

Série de eventos exclusiva para os associados com objetivo de promover discussões de temas atuais para disseminação de conhecimento e troca de ideias.

—



ANBIMA DEBATE: A RELAÇÃO DO BRASILEIRO COM O DINHEIRO

10 DE AGOSTO | 163 PARTICIPANTES

Apresentação de pesquisa sobre os comportamentos e as motivações do brasileiro em relação ao dinheiro nas várias etapas da vida.



ANBIMA DEBATE: CIBERSECURITY NO MUNDO DAS ASSETS

31 DE AGOSTO | 146 PARTICIPANTES

Debate sobre os principais aspectos relacionados à segurança que devem estar no radar das assets de pequeno e médio portes.



ANBIMA DEBATE: REGULAÇÃO INTERNACIONAL

28 DE SETEMBRO | 90 PARTICIPANTES

Debate sobre questões regulatórias e de compliance que os gestores brasileiros devem observar ao gerir fundos no exterior e ao investir recursos de fundos brasileiros lá fora.



ANBIMA DEBATE: REFORMA TRABALHISTA

19 DE SETEMBRO | 94 PARTICIPANTES

Discussão das principais mudanças trazidas pela reforma trabalhista relacionadas a jornada de trabalho, home office, horas extras, férias, entre outros.



ANBIMA DEBATE: MILLENNIALS E O MERCADO FINANCEIRO

26 DE OUTUBRO | 100 PARTICIPANTES

Discussão sobre como a geração Y lida com dinheiro e os reflexos desse comportamento para a indústria de investimentos.



ANBIMA DEBATE: O USO DAS REDES SOCIAIS PELA INDÚSTRIA DE INVESTIMENTO

23 DE NOVEMBRO | 127 PARTICIPANTES

Debate sobre como bancos, consultorias, corretoras e assets usam plataformas como o Facebook e o Twitter para divulgar produtos de investimentos.

Eventos

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira as discussões dos workshops e webinares que aconteceram no ano

—

OUTROS EVENTOS

pg. 50 – Almoço anual com a imprensa

pg. 42 – Conferência Global de Educação de Investidores

PRÓXIMOS EVENTOS

05/12 – Happy hour dos associados (SP)

06/12 – Happy hour dos associados (RJ)

15/12 – Workshop novos códigos: Distribuição e Administração de Recursos de Terceiros (SP)



WEBINAR DE SUPERVISÃO: REGRAS DO CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO

21 DE FEVEREIRO | 174 PARTICIPANTES

Esclarecimento de dúvidas sobre atualização do cadastro de profissionais, supervisão de regras e operacionalização de banco de dados.



APRESENTAÇÃO DE GOVERNANÇA DA ATIVIDADE DE PRECIFICAÇÃO

16 DE MARÇO | 52 PARTICIPANTES

Apresentação dos documentos de governança que formalizam nossas práticas e procedimentos adotados para coleta, tratamento e divulgação de dados de precificação.



WEBINAR DE SUPERVISÃO: ATUALIZAÇÃO SSM

3 DE AGOSTO | 257 PARTICIPANTES

Apresentação de melhorias no SSM, como o detalhamento do andamento de processos e a escolha da forma de recebimento dos comunicados.



WEBINAR DE SUPERVISÃO: GESTOR COMO DISTRIBUIDOR DE FUNDOS

19 DE SETEMBRO | 514 PARTICIPANTES

Esclarecimento de dúvidas sobre a supervisão das instituições gestoras que optaram pela distribuição de seus fundos.



WORKSHOP DO CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

21, 25 E 26 DE SETEMBRO | 139 PESSOAS

Apresentação de minuta do novo código, que substituirá o Código de Fundos de Investimento, para os membros dos comitês relacionados à atividade de administração de recursos de terceiros.



APRESENTAÇÃO DO CÓDIGO DE DISTRIBUIÇÃO

30 E 31 DE OUTUBRO | 70 PARTICIPANTES

Apresentação de minuta, que consolida os códigos de Varejo e de Private Banking, para os membros dos comitês relacionados à atividade de distribuição.

Informações

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira nossos esforços para ampliar as informações que disponibilizamos ao mercado.



DEBÊNTURES

- Passamos a incluir os dados de ofertas firmes das corretoras, os chamados calls de debêntures, na precificação diária. O objetivo é usarmos, cada vez mais, dados de mercado para formação dos preços que divulgamos.
- Até novembro, foram incluídas 96 séries de debêntures na precificação diária. Com isso, passamos a cobrir 84% do total de operações no mercado secundário.
- Nosso trabalho para a padronização de escrituras de debêntures continuou no ano. Analisamos e incorporamos as sugestões recebidas de companhias emissoras. As alterações ainda estão em andamento.

CRI e CRA

- Os dados de compra e de venda destes produtos agora estão no Sistema REUNE. Até então, eram disponibilizados apenas dados de operações com debêntures no mercado secundário. Os preços são divulgados todos os dias úteis em quatro horários (11h, 13h, 16h e 18h) além de um consolidado diário.
- Ampliaremos, em dezembro, a base de dados de CRI com a disponibilização de informações ao longo da vida do papel. Hoje os dados retratam os CRIs apenas no momento da oferta.

PRIVATE BANKING

- Detalhamento dos ativos privados que são alvo dos investimentos dos clientes. É possível consultar o volume alocado em CDB/RDB, DPGE, letras financeiras, operações compromissadas, debêntures, CRIs, LCIs, letras hipotecárias, LCAs, CRAs, COEs, entre outros.

VAREJO

- Detalhamento nas estatísticas dos ativos privados com informações sobre o volume investido e do número de clientes em COE e operações estruturadas de box.

Informações

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



RANKING DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

> Revisão da metodologia usada para elaboração do ranking , com o objetivo de deixar a publicação mais aderente às práticas de mercado.



INFORMAÇÕES SETORIAIS

> Revisão da metodologia de atribuição setorial para as informações das bases de mercado de capitais, como os emissores do mercado doméstico e externo, empresas-alvo em fusões e aquisições e as SPEs em financiamento de projetos. Pela nova metodologia, além das operações detalhadas por setores, as informações serão atribuídas em mais um nível: por segmentos. Por exemplo: o setor de transporte e logística terá a abertura pelos segmentos logística, mobilidade urbana, transporte aéreo, transporte aquaviário, entre outros.

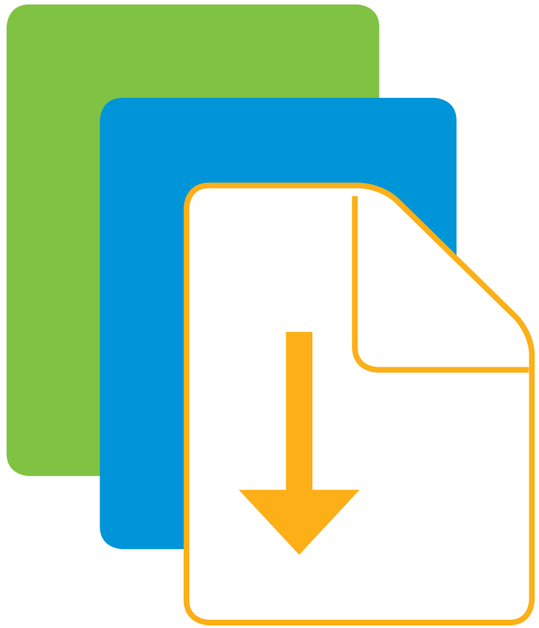
TÍTULOS PÚBLICOS

> As taxas de compra e de venda indicativas dos títulos públicos e os resultados do IMA Intradiário, ambos com referência às 12h30, tiveram seus horários de divulgação antecipados para as 12h. A alteração buscou facilitar os negócios, uma vez que traz informações relevantes aos players.

> Passamos a utilizar um novo mecanismo de rebalanceamento dos subíndices do IMA-B. A alteração refere-se à migração dos títulos da carteira do IMA-B 5+, composta por NTN-B acima de cinco anos, para a do IMA-B 5, que contém os papéis mais curtos. As transferências, antes realizadas de forma integral quando o ativo atingia cinco anos para o vencimento, passaram a ocorrer em quatro etapas mensais sucessivas. Nos meses em que o ativo registra 63 meses antes do vencimento, são migrados 25% do estoque a cada rebalanceamento mensal, até completar a transferência integral.

Informações

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



EM DESTAQUE

> Todo movimento relevante no mercado agora é retratado na publicação "Em Destaque". O relatório tem a finalidade de apresentar, de forma tempestiva, o que de mais importante impacta os negócios. No ano, foram divulgados 27.

Assine a publicação:
http://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/receba-nossas-publicacoes.htm



BOLETINS

> As publicações que trazem mensalmente o retrato do mercado de capitais e da indústria de fundos foram reformuladas. Os dados agora são apresentados em excel para facilitar a consulta e o acesso às informações. Além disso, a partir de dezembro, o Boletim de Mercado de Capitais trará dados de fundos imobiliários e de letras financeiras.

LEGISLAÇÃO

> Publicamos três informes de legislação sobre as alterações de recolhimento compulsório; sobre a segmentação do SFN para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial; e sobre nova regulação para crowdfunding editada pela CVM.

CURVA DE CRÉDITO

> Está em desenvolvimento uma revisão metodológica das curvas de crédito privado no mercado secundário por níveis de risco. Hoje as curvas (divididas pelos ratings A, AA e AAA) são diferenciadas apenas pelo patamar dos spreads. A intenção é tornar a estrutura mais flexível para capturar melhor os movimentos de mercado inerentes a cada um dos ratings. As curvas de crédito são extraídas a partir das debêntures que precificamos diariamente.

FUNDOS

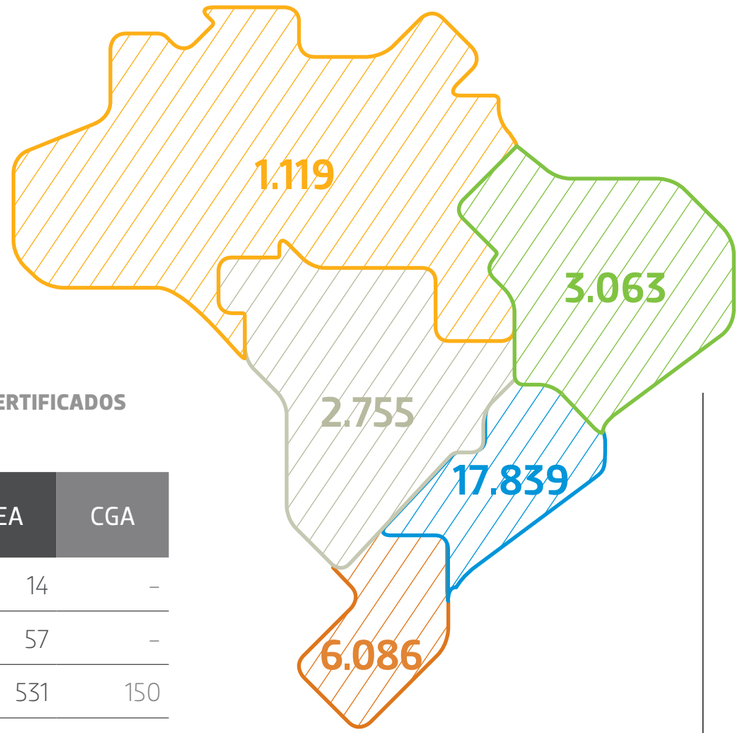
> A partir do ano que vem, teremos dados sobre quais instituições distribuem cada um dos mais de 15 mil fundos registrados em nossa base de dados. Começamos a coleta de informações de todos os distribuidores neste ano. Trata-se de algo inédito para a indústria brasileira, que abrirá a possibilidade de criarmos novos rankings e estatísticas que enriquecerão o conjunto de informações já disponíveis sobre o setor.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Confira tudo o que aconteceu no universo da certificação e de cursos.

Números do ano

De janeiro a setembro, foram emitidas mais de 30 mil certificações. O número é 25% maior do que o do mesmo período em 2016. O destaque de 2017 foi o crescimento do número de provas da CPA-20, com mais de 12 mil profissionais certificados nesse período. Confira os dados deste ano por região:



DADOS DE PROFISSIONAIS CERTIFICADOS POR REGIÃO 2017

	CPA-10	CPA-20	CEA	CGA
Norte	766	339	14	-
Nordeste	1.992	1.014	57	-
Sudeste	9.754	7.404	531	150
Sul	3.721	2.254	105	6
Centro-Oeste	1.606	1.090	52	7
TOTAL	17.839	12.101	759	163

30.862
certificações emitidas de janeiro a setembro

15 ANOS DE CERTIFICAÇÃO

Em novembro, a certificação chegou ao 15º ano de existência. Ao todo, são mais de 470 mil certificações emitidas desde a primeira prova. Esses números nos consolidam como a principal entidade certificadora do mercado financeiro. Para comemorar a data, preparamos o Relatório Certificações ANBIMA especial, detalhando o que mudou de lá para cá, como o perfil dos profissionais, as questões e o tempo de prova, entre outras curiosidades. Além disto, divulgamos uma série de vídeos com os profissionais que fizeram a primeira prova da CPA-20.

Certificação e educação continuada

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Material de estudos

Está em fase final de elaboração o material de estudos que auxiliará os candidatos à CPA-10 na preparação para a prova da certificação. O objetivo principal do material é dar suporte às pessoas que se inscrevem para a certificação e não têm acesso a materiais preparatórios para a prova. O documento será divulgado no início de 2018.



A partir de 2018, teremos um material de estudo para candidatos à CPA-10.



Certificações para profissionais de risco e compliance

A expansão da CGA para profissionais que atuam em outras áreas além da gestão em assets foi uma das prioridades do ano. O foco são as áreas de Risco e de Compliance. Hoje apenas aqueles que fazem gestão profissional de recursos de terceiros devem ser certificados. A novidade será lançada em 2018.



Atualização da CEA

Os profissionais que têm a CEA já podem atualizar a certificação por meio de um curso online. As aulas incluem assuntos como autorregulação, fundamentos de economia e finanças, gestão de carteiras e de riscos e planejamento de investimentos.

Novos conteúdos nas provas

Entraram em vigor os novos programas de certificação e de atualização da CPA-10, da CPA-20 e da CEA. As provas da CPA-10 e da CPA-20 ganharam novos assuntos como previdência complementar aberta e finanças comportamentais – neste último apenas para a CPA-20. Entre as inclusões alterações na CEA estão previdência complementar, COE e FGC.

Certificação Profissional ANBIMA CGA

Obtenção da CGA por profissionais CFA

Estamos trabalhando em um novo exame de certificação para os profissionais que tenham a certificação internacional CFA, concedida pelo CFA Institute e voltada a profissionais das áreas de Finanças e Investimentos, obterem a CGA. Como cada mercado tem especificidades, desenvolveremos um exame complementar com tópicos adicionais sobre o mercado brasileiro que o profissional deve conhecer para obter a CGA. A novidade começará a valer em 2018 com a publicação da nova versão do Código de Certificação.

Cursos

O curso de atualização da CEA foi a grande novidade do ano na educação continuada.

Além disso, os cursos de atualização da CPA-10 e da CPA-20 passaram por mudanças para serem adaptados aos novos temas que entraram nos exames neste ano. As inscrições de todos os cursos online aumentaram 145% em comparação com 2016. Oferecemos também aulas em Brasília em parceria com a CNF. Foram 19 temas com 24 turmas, sendo quatro novos: Fatca, compliance e governança, gestão atuarial dos fundos de pensão e aspectos jurídicos das EFPCs. De janeiro a setembro, as inscrições aumentaram 40% na comparação com o 2016.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Veja nossas ações para disseminação de conteúdos sobre educação financeira aos investidores.

Pesquisa sobre a trajetória financeira do brasileiro

A repercussão da nossa pesquisa contou com 68 reportagens em veículos como Valor Econômico, Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, UOL, G1, Exame.com, além de matérias em programas de TV como Conta Corrente, na Globo News, Encontro com Fátima Bernardes, na Globo, e Fala Brasil, na Record.

O grande destaque foi a divulgação no Jornal Nacional. O G1 divulgou nosso teste para identificar o perfil das pessoas e teve a maior audiência na história de um conteúdo mencionado no Jornal Nacional.











Educação de investidores

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Como investir em você

Como Investir em Você

Mais três universidades passaram a oferecer o curso online Planeje sua Liberdade, que leva educação financeira aos universitários. Assim, em 2017, o programa alcançou nove faculdades: FMU, MAUÁ, Uninove, Cruzeiro Educacional, PUC Campinas, Unifei, ESPM, Fundação Santo André e Anhembi Morumbi. Ao todo, 1.823 alunos foram aprovados no curso no primeiro semestre de 2017.

Neste ano, começou a ser desenvolvido um novo curso de educação. Já foram realizadas entrevistas com as nossas lideranças, alunos e funcionários de universidades parceiras para conhecermos a opiniões deles sobre o projeto. Enquanto o primeiro curso é um convite à reflexão para os alunos pensarem como lidam com dinheiro e promoverem uma mudança de comportamento, o segundo vem para colocar esse conteúdo em prática. A expectativa é que as aulas sejam implementadas em 2018.

Semana Mundial do Investidor

Participamos, em outubro, da Semana Mundial do Investidor, uma campanha global promovida pela Iosco para conscientizar as pessoas sobre a importância da educação e da proteção dos investidores.
Para comemorar a primeira edição da semana, promovemos uma série de bate-papos ao vivo na nossa página no Facebook com os temas: "O que você precisa saber antes de investir", "Investimentos: plantão tira-dúvidas" e "Planeje sua liberdade".

WORLD INVESTOR WEEK 2017

Central de Informações sobre o Investidor Brasileiro

Lançamos neste ano a ferramenta para cadastro de dados e informações sobre o investidor brasileiro. Nossos dados e de outras instituições começaram a ser cadastrados no ambiente.

A inserção de informações deve obedecer a quatro categorias:

INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS
(quem e quantos são?)

HÁBITOS DE POUPANÇA
(como e quanto poupam?)

PROCESSO DECISÓRIO
(como investem?)

MOTIVAÇÕES PARA INVESTIR
(como se interessam por começar a investir.)

Até o momento, dez instituições colaboraram com a central. São elas: BlackRock, B3, Febraban/INFI, Serasa, SPC/Meu Bolso Feliz, Tesouro Direto, PWC, FGV, Insper e Officina Sophia.

Educação de investidores

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



4ª Semana Nacional de Educação Financeira

Semana Enef

Participamos da 4ª Semana Nacional de Educação Financeira, conhecida como Semana Enef, em maio. Nossas ações foram voltadas para os universitários. Realizamos palestras com o tema "Como investir em você" para os alunos da Uninove e do Instituto Mauá de Tecnologia. As apresentações abordaram o processo de poupança. Disponibilizamos uma videoaula sobre educação financeira para todos os alunos do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, com mais de 150 mil universitários.

Prêmio de Mercado de Capitais

Realizado em parceria com o Instituto de Política Econômica/Casa das Garças, o Prêmio Mercado de Capitais – categorias Mestrado e Doutorado – entrou na 13ª edição. Desde sua criação, a premiação já distribuiu R$ 738 mil aos 42 vencedores, que produziram estudos e análises aprofundadas sobre o mercado de capitais, contribuindo para a expansão da bibliografia do setor.

Site Como Investir

O portal Como Investir, que traz conteúdos sobre finanças pessoais e investimentos, está de cara nova. O site foi reformulado e ganhou uma linguagem descomplicada e navegação intuitiva para levar conteúdo sobre educação financeira a todos os públicos.

A navegação do portal segue as principais etapas que devem ser levadas em conta na hora de investir: planejar, entender, escolher e acompanhar.



Autorregulação

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Nosso foco no ano foi mudar as exigências voltadas aos produtos e segmentos para as atividades dos profissionais, o que acarretou na revisão de três grandes códigos: Fundos, Private Banking e Varejo.



Fundos de investimento

O documento passou por uma grande revisão que resultará no Código de Administração de Recursos de Terceiros. As exigências passarão a ser focadas na atividade dos profissionais em vez de serem relacionadas ao produto, trazendo regras para a administração fiduciária e de gestão de recursos. O documento será publicado em março.

Veja os assuntos que entrarão no código:

- Definição de papéis e responsabilidades na atividade de administração e de gestão;
- Controles que contemplem conflitos de interesse, segurança da informação, cibersegurança e plano de continuidade de negócios.
- Regras para conduta dos agentes;
- Regras para contratação de terceiros e supervisão baseada em risco;
- Procedimentos e controles internos.



Distribuição

A partir de 2018, os códigos de Varejo e de Private Banking serão consolidados em um único documento: o Código de Distribuição. O conteúdo, que foi discutido ao longo de 2017, focará na atividade e na conduta dos distribuidores de produtos, e não mais apenas nos segmentos. O documento será publicado em março. Veja os assuntos que entrarão no código:

- Distribuição por canais digitais;
- Cibersegurança;
- Gerenciamento de riscos;
- Aprimoramento das regras para contratação de terceiros no auxílio da atividade de distribuição;
- Aperfeiçoamento das exigências de suitability;
- Flexibilidade nas regras de publicidade.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Atualização dos códigos



Certificação
A revisão do código está em andamento. As principais novidades são um maior detalhamento do público-alvo da CEA, a inclusão de uma certificação específica para profissionais de risco e de compliance das assets e a revisão de regras relacionadas a princípios e padrões de conduta. O documento deve ser publicado ainda em 2017, com vigência a partir do ano que vem.



Serviços Qualificados
Inclusão da atividade dos representantes dos investidores não residentes. Entre elas estão o controle dos recursos ingressados no Brasil e a interação com os reguladores com relação ao registro, ao informe de ativos e às operações nos mercados sujeitas a contrato de representação firmado com esse tipo de investidor.



FIP/FIEE
> Revisão do Código de FIP/FIEE, documento em parceria com a ABVCAP, para prever atualização da indústria e das mudanças oriundas das Instruções CVM 578 e 579, que tratam, respectivamente, do funcionamento dos FIPs e das regras contábeis.

> Esclarecimentos a respeito da descrição da equipe chave de gestão dos fundos. Foram listados itens considerados relevantes para elaboração do perfil dessa equipe, como o número de profissionais que fazem parte dela, a formação acadêmica e a experiência que os membros possuem.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Iniciativas da Supervisão



SSM

Grandes novidades marcarão o Sistema de Supervisão de Mercados. O destaque é o desenvolvimento de um curso online com conteúdo relativos aos códigos de autorregulação. O foco será educativo e orientará os profissionais do mercado no cumprimento e no entendimento das regras, com explicações didáticas e exemplos práticos. Confira outras novidades:

- Possibilidade da instituição escolher como deseja receber as informações: uma a uma ou todas juntas, em um único dia;
- Maior detalhamento do andamento dos processos que tramitam na Supervisão com a inclusão de novas abas: novas solicitações, a complementar, pedido de esclarecimento, pedido adicional e plano de ação aceito.
- Pauta digital das reuniões das comissões e conselhos para facilitar o controle da participação dos membros quando há temas passíveis de conflitos de interesse e facilitando o acompanhamento da reunião.

Investigações e penalidades

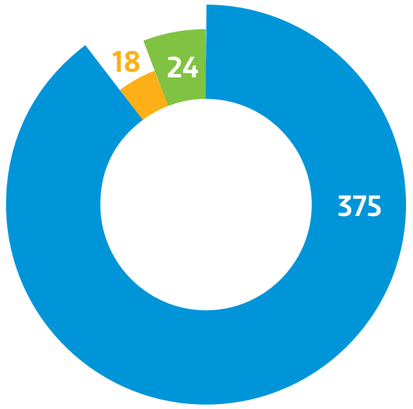
O trabalho da Supervisão de Mercados até o mês de outubro resultou em 417 investigações. A maioria delas foi pedido de esclarecimentos, isto é, solicitamos às instituições informações adicionais e documentos que comprovassem a prática correta de determinada exigência.

As investigações resultaram em 225 cartas de orientação, comunicação de caráter educativo que tem por objetivo nortear as atividades das instituições. Também foram encaminhadas 216 multas. Os quatro julgamentos resultaram em: cancelamento de adesão ao código; multa e advertência pública; multa e proibição temporário do uso do selo do código por quatro anos; e advertência pública e proibição temporária do uso do selo por 18 meses. Confira todos os dados:

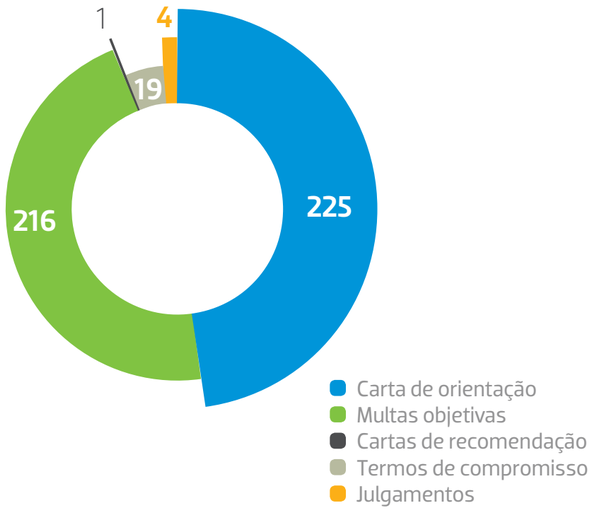
FIPs

Começamos a supervisão periódica nas instituições financeiras que fazem administração ou gestão de FIPs. O objetivo dessa supervisão é entender os processos e o ambiente de controle das instituições por meio da análise de documentos enviados e visitas presenciais.

INVESTIGAÇÕES



PENALIDADES



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Iniciativas da Supervisão



Adesões no ano

Cento e oitenta e oito instituições passaram a seguir as regras dos nossos códigos de autorregulação. A maior parte das adesões, 72, foi ao capítulo de Distribuição do Código de Fundos, ainda reflexo da vigência da Instrução CVM 558, que permitiu aos gestores distribuírem seus próprios fundos. Veja na tabela ao lado:

	ADESÕES	TOTAL
Certificação	**29**	**825**
FIP/FIEE	**29**	**348**
Fundos	**30**	**609**
Fundos – categoria Distribuição	**72**	**212**
Gestão de Patrimônio	**1**	**30**
Negociação de Instrumentos Financeiros	**3**	**132**
Ofertas Públicas	**4**	**270**
Private Banking	**–**	**16**
Serviços Qualificados	**8**	**52**
categoria Custódia	5	**41**
categoria Controladoria	3	**49**
categoria Escrituração	–	**10**
Varejo	**4**	**76**

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Nosso convênio com o Banco Central para a operacionalização do Selic completou 38 anos.

Confira as principais iniciativas que ajudamos a concretizar em 2017:



Extrato para clientes na internet

Os clientes dos participantes do Selic poderão conferir seus extratos de posição de custódia pela internet. Será possível consultar, de forma consolidada, toda a posição de custódia registrada no Selic, sem a intermediação das instituições financeiras, de maneira simples, confiável e segura. Para isso, criamos uma nova infraestrutura de TI que funciona separadamente da infraestrutura principal do Selic. Com o apoio de uma consultoria especializada, desenvolvemos um sistema que utiliza as melhores práticas de segurança da informação.

Aprimoramento das políticas de segurança

Adoção de um conjunto de iniciativas com foco em segurança da informação, buscando a melhoria contínua de seus processos, procedimentos e controles físicos e tecnológicos. As mudanças estão alinhadas com as melhores práticas de organismos internacionais e as recomendações do nosso Guia de Cibersegurança. Foram reavaliados e testados os processos de análise de vulnerabilidade, testes de invasão e de resposta a incidentes de segurança.

Autoavaliação dos 24 princípios do BIS para infraestruturas do mercado financeiro

Realização de autoavaliação do Selic, com base nos 24 princípios recomendados pelo BIS/CPSS-Iosco, que constituem um conjunto de boas práticas aplicáveis às infraestruturas do mercado financeiro. Os princípios tratam principalmente de questões relacionadas à base legal, governança, riscos e eficiência.

A autoavaliação foi baseada na metodologia DFAM (Disclosure Framework and Assessment Methodology). O produto final do projeto foi um documento com o resultado dessa avaliação, um quadro resumo para divulgação ao público externo e um plano de ação executivo com os pontos de melhoria identificados. O material também poderá ser utilizado para responder a futuros questionários de auditorias e de organismos internacionais.

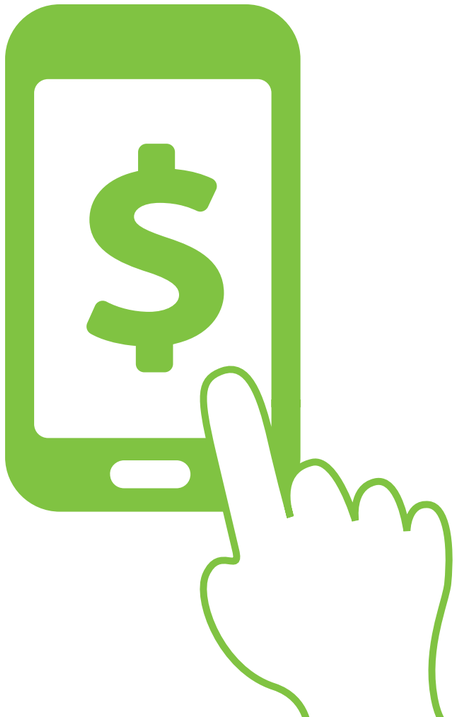
Individualização de contas de custódia de clientes residentes

O Banco Central determinou que todas as contas coletivas de investidores residentes mantidas no Selic, com exceção do Programa Tesouro Direto, deverão ser individualizadas em 2017.

Alinhada com as solicitações do mercado, a metodologia de cálculo para ressarcimento dos custos a que estão sujeitos os participantes do Selic foi alterada para eliminar a cobrança do custo mínimo sobre a custódia de títulos e o custo por inatividade das contas. As bases de cálculo e as alíquotas para cálculo do custo sobre a custódia de títulos serão ajustadas a partir de 2018.

Selic

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Elaboração do Plano Diretor de TI para o quadriênio 2018–2021

Foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e de Comunicação para o próximo quadriênio. O plano tem por objetivo orientar e planejar os esforços do Selic, de modo a prover soluções às demandas do mercado financeiro e do Banco Central, levando em consideração os objetivos estratégicos da autarquia e sua respectiva cadeia de valor.

As ações definidas estão segregadas em seis objetivos estratégicos:

- Prover e aprimorar os serviços do Selic e módulos complementares;
- Prover e aprimorar os serviços ao governo e Tesouro Nacional;
- Mitigar os riscos de segurança da informação;
- Manter níveis de qualidade adequados a cada serviço;
- Atualizar a tecnologia da infraestrutura e dos sistemas;
- Aprimorar gradativamente a governança.

Novas versões do extrato e da IOS

Em abril, foi disponibilizada uma nova versão da IOS (Interface Operacional do Selic) e o novo sistema extrato, ambos já adotando a nova identidade visual do portal do Selic.

A nova versão da IOS, além de organização das informações e das mudanças visuais, passou a contar com a tela de transmissão de comandos exibida em uma aba exclusiva, permitindo, durante o seu uso, a navegação paralela no portal do Selic.

Já o novo sistema extrato apresenta novos formatos de exibição, com foco em informações mais completas. Novos dados foram incorporados, como o CPF ou o CNPJ dos titulares das contas, o número de controle do STR e o código Isin do título. Além disso, houve uma melhora significativa no tempo de geração dos extratos.

Novas disponibilidades no portal na RTM

Em junho, o portal do Selic disponibilizou duas novas funcionalidades. A primeira permite a execução de buscas avançadas, com pesquisa de conteúdo nos informes, documentos e notícias publicadas. A outra é a disponibilização de uma nova forma de comunicação com os participantes, por meio do envio de notificações a usuários autenticados.

Modernização no sistema de mensageria

Implantação de novo sistema de mensageria para gerenciar e monitorar a troca de mensagens entre o Selic e os seus participantes. Esse é o principal canal de comunicação do sistema, que utiliza como meio de interconexão à RSFN de acordo com as regras estipuladas pelo SPB. Por meio desse sistema, circula a maior parte do movimento diário de operações financeiras do Selic, que em média fica em torno de R$ 3 trilhões.

Modernização do parque de equipamentos

Grande parte dos equipamentos de processamento de dados do ambiente de produção foi substituída, em conformidade ao objetivo de garantir o cumprimento dos índices de desempenho e disponibilidade dos serviços oferecidos pelo Selic.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

As discussões globais em torno dos assuntos regulatórios e autorregulatórios estão na nossa pauta de acompanhamento internacional.

Presidimos o AMCC (Comitê Consultivo de Membros Afiliados) da Iosco e participamos das reuniões da diretoria da entidade. Internamente, temos um fórum para tratar dos impactos da regulação internacional no mercado local: o GTRI (Grupo Técnico de Regulação Internacional). Veja os principais encontros que participamos no ano

Educação

Conferência Global de Educação de Investidores

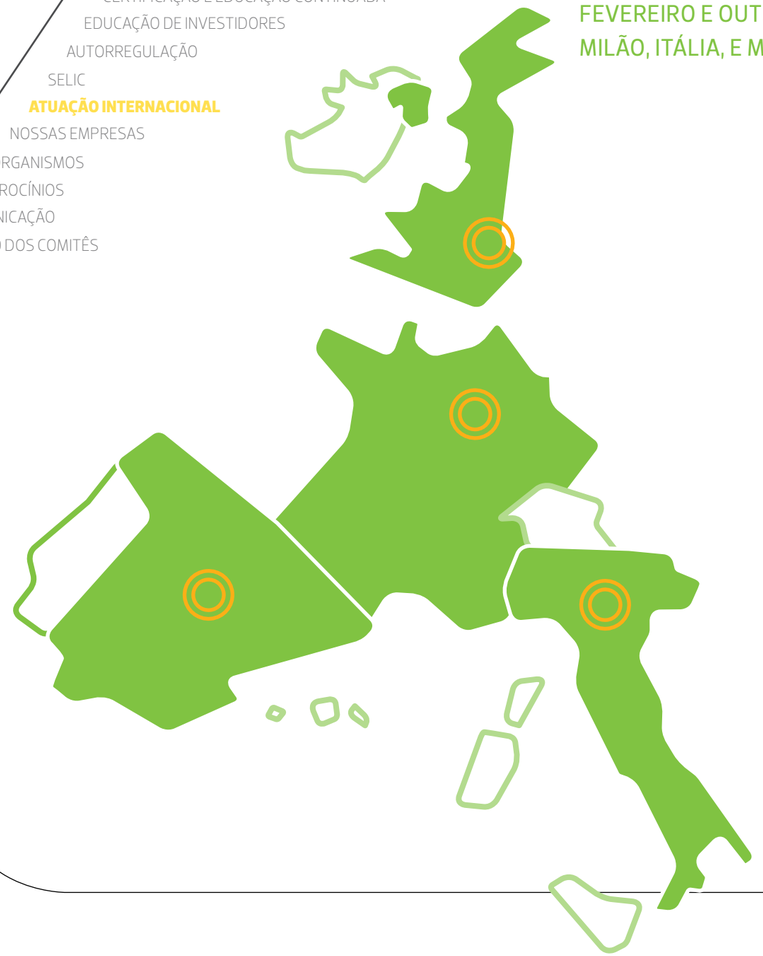
JUNHO | RIO DE JANEIRO, BRASIL

Discussão sobre as melhores práticas, ideias e estudos de caso para fortalecimento da educação financeira no mundo. O evento contou com cerca de 100 participantes, de 29 países. Como líderes da divisão Ifie Americas, fomos responsáveis pela organização da conferência.



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Iosco



Reuniões do board

FEVEREIRO E OUTUBRO
MILÃO, ITÁLIA, E MADRI, ESPANHA

Debate sobre as prioridades da entidade e mapeamento de riscos emergentes, além da identificação de ferramentas para tratar as vulnerabilidades da indústria de gestão e o acompanhamento do calendário de implantação das reformas no mercado de derivativos de balcão.

Reuniões do subgrupo de medidas de alavancagem

JANEIRO E SETEMBRO | LONDRES, INGLATERRA, E PARIS, FRANÇA

Discussão conjunta do fórum que está analisando medidas de alavancagem na indústria de gestão com representantes do AMCC e participação em mesa-redonda organizada com representantes do segmento de vários países.

Treinamento

OUTUBRO | MADRI, ESPANHA

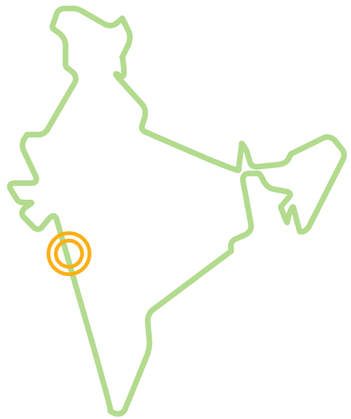
Participamos de treinamento sobre aprimoramentos na supervisão, no qual apresentamos um case sobre os desafios da supervisão da publicidade e da comercialização de produtos financeiros na era digital.

42ª Conferência Anual da Iosco/Reunião do AMCC

MAIO | MONTEGO BAY, JAMAICA

Debate com especialistas sobre tecnologia financeira, segurança cibernética, implementação de margens bilaterais no mercado de derivativos de balcão e recuperação e resolução de contrapartes centrais.





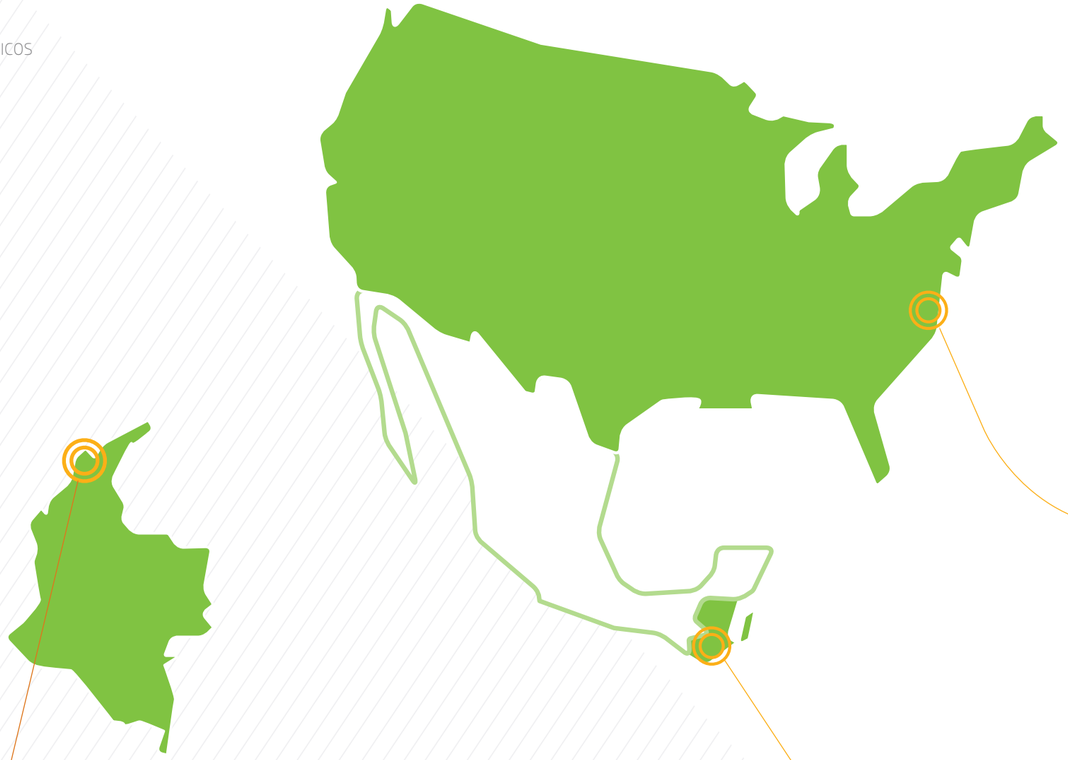
Reunião semi-anual e 10ª edição do Treinamento do AMCC

SETEMBRO | MUMBAI, ÍNDIA

Debate sobre os trabalhos relacionados à eficiência das reformas regulatórias no mercado de derivativos em termos de efeitos cruzados, à gestão de riscos de liquidez e alavancagem na indústria de gestão e à cibersegurança, além de mesa-redonda sobre os impactos transfronteiriços do MiFid II (Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros).

Atuação internacional

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Informações

Conferência do Banco Mundial
ABRIL | WASHINGTON, ESTADOS UNIDOS

Apresentação sobre os processos dos calls de corretoras como uma alternativa para fomentar as negociações do mercado secundário.



Representação

10ª Reunião da Fiafin
SETEMBRO | CARTAGENA DAS ÍNDIAS, COLÔMBIA

Participação em painel, junto com outras associações de fundos de diversos países, sobre a visão do setor privado sobre os mercados financeiros integrados.

Conferência da IIFA
OUTUBRO | ZURIQUE, SUÍÇA

Participação em painel sobre as perspectivas globais e regionais da indústria de fundos, com foco na América do Sul, no Japão e na Índia.

Autorregulação

Jornadas sobre proteção do investidor do Instituto Iberoamericano de Mercado de Valores
MARÇO | LA ANTIGUA, GUATEMALA

Apresentação da autorregulação e da supervisão na comercialização de produtos e serviços financeiros, além do nosso papel na qualificação dos profissionais do mercado.



Nossas empresas

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Instituto BRAiN

Somos associados da entidade, que promoveu importantes ações no ano para transformar o Brasil em um centro de negócios para a América Latina. O projeto Integração Financeira da América Latina – Realidades e Desafios teve sua versão final publicada pelo BID e foi apresentado a entidades reguladoras dos países envolvidos e instituições como OCDE, Iosco, Fiab e Fiafin. O próximo passo será a viabilização do Passaporte de Fundos, que buscará facilitar a distribuição de fundos entre Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México e dos LDRs (Latin American Depositary Recepts). A entidade promoveu roadshows por meio do Best (Brazil: Excellence in Securities Transactions) para divulgar as oportunidades de investimento no país.

Galgo

Somos acionistas da Galgo junto com mais 12 instituições do mercado. A empresa é responsável por administrar sistemas informatizados, destinados à padronização e à otimização das transferências de informações entre instituições que atuam ou prestam serviços nos mercados financeiro e de capitais. Em 2017, vários serviços tiveram crescimento expressivo. O cadastro de fundos estruturados teve alta de 616% até outubro e conta com 551 fundos e 11.540 registros de fundos regulados pela Instrução CVM 555, entre outras. O serviço de PL/Cota continuou evoluindo e atingiu quase 8 milhões de transações. Outro destaque foi o serviço de extrato, que tem o segundo maior volume de transações no Sistema Galgo e atingiu o volume de 2,5 milhões com aumento de 400% na comparação com 2016. Até o momento, a ferramenta conta com 66 instituições integradas utilizando os serviços e mais de 400 usuários.

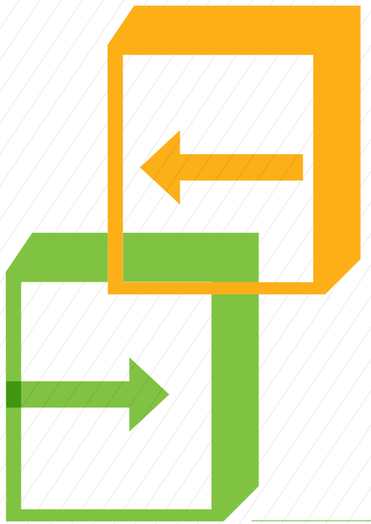
RTM

A empresa de tecnologia da qual somos acionistas junto com a B3 ampliou o escopo do programa Inovação Conecta RTM, que busca encontrar soluções que agilizem as operações no mercado. O destaque foi o Desafio RTM: projeto de análise e mentoria de startups, que reuniu 52 destas empresas e resultou em parceria com Legal Bot, Monkey Exchange e Rocket Chat. Outra novidade foi o aporte financeiro na Byne, que traz solução de comunicação integrada e o acordo com a Idwall para oferecer plataforma de validação de documentos e prevenção de fraudes. A RTM participou, ainda, do projeto Darwin Starter, em Florianópolis, ajudando a acelerar 20 startups. Também promoveu encontros sobre inovação e a II Conferência Blockchain.

Planejar

A entidade da qual somos associados sênior concede a certificação CFP (Certified Financial Planner). No ano, foram realizados três exames com mais de 3 mil inscritos, sendo que 615 tornaram-se planejadores financeiros. Ao todo, temos 3.480 brasileiros com esse título. Em maio, a Planejar integrou a Semana Enef com a realização de 130 eventos em 41 cidades. Além disso, participou da World Investor Week e do World Financial Planning Day, iniciativas coordenadas pela Iosco. Com relação à educação, foi lançado o curso online "Planejamento financeiro: da teoria à prática" com mais de 400 inscritos e promovidos diversos webinares e eventos sobre o universo de planejamento financeiro. O destaque foi o Congresso de Planejamento Financeiro com a participação de mais de 500 pessoas.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Alguns dos nossos fóruns trocaram de lideranças em 2017. Confira abaixo os atuais presidentes e vice-presidentes dos comitês, conselhos e comissões.

Mudanças de lideranças

Comitê de Compliance
> Ricardo Döllinger
> Marcia Masiero

Comitê de Distribuição de Produtos no Varejo
> José Ramos Rocha Neto
> Claudio Sanches

Comitê de Fundos de Renda Fixa & Multimercado
> Carlos Ambrósio
> Cargo vago

Comitê de Produtos de Tesouraria
> Eric Altafim
> Luiz Masagão

Comitê de Serviços Qualificados
> Sthephan Krajcer
> Cargo vago

Conselho de FIP/FIEE
> Francisco Sanchez Neto
> Luiz Chrysostomo

Conselho de Fundos de Investimento
> Demosthenes Madureira de Pinho Neto
> Carlos André

Conselho de Gestão de Patrimônio
> Eduardo Gomes de Almeida
> Jan Karsten

Comissão de FIP/FIEE
> Geoffrey David Cleaver
> Cargo vago

Comissão de Fundos de Investimento
> Fernando Mattar Beyruti
> Carlos Salamonde

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Sem mudanças de lideranças

Comitê de Acompanhamento Macroeconômico
> Marcelo Carvalho
> Fernando Honorato

Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis
> Renata Robazzi
> Patrícia Martil

Comitê de Assuntos Jurídicos
> Rui Alves
> Silmara Velasque Baccani

Comitê de Assuntos de Tesouraria
> Ricardo Nuno Gonçalves
> Roberto Paris

Comitê de Certificação
> Rodrigo Ayub
> Cargo vago

Comitê de Educação de Investidores
> Aquiles Mosca
> Martin Iglesias

Comitê de FIDC
> Ricardo Mizukawa
> Bruno Amadei

Comitê de Finanças Corporativas
> Sérgio Goldstein
> Mauro Tukiyama

Comitê de FIP
> Cargo vago
> Cargo vago

Comitê de Fundos de Ações
> Jorge Ricca
> João Emílio Ribeiro Neto

Comitê de Gestores de Patrimônio Financeiro
> Richard Ziliotto
> Renata Silveira

Comitê de Mercado
> Fernando Aguiar
> Sylvio Fleury

Comitê de Precificação de Ativos
> Guilherme Andrade de Sá
> Flávio Mattos

Comitê de Private Banking
> João Albino Winkelmann
> Maria Eugênia López

Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários
> Reinaldo Lacerda
> Carlos Martins

Comitê de Representação do Selic
> James Kennedy
> Pedro Sá Moreira de Oliveira

Conselho de Certificação
> Luiz Sorge
> Marcelo Luis Orticelli

Conselho de Mercado de Capitais
> Renato Ejnisman
> Aguinaldo Barbieri

Conselho de Negociação de Instrumentos Financeiros
> Cassiano Scarpelli
> Saša Markus

Conselho de Private Banking
> Flavio Souza
> João Albino Winkelmann

Conselho de Serviços Qualificados
> André Bernardino da Cruz Filho
> Stephan Krajcer

Conselho de Varejo
> Cargo vago
> Carlos Frederico Ferrari de Lima

Comissão de Certificação
> Marcos Aurélio Evangelista Paz
> Vera Lúcia Pimentel

Comissão de Gestão de Patrimônio Financeiro
> Thiago Fernandes de Castro
> Alexandre Quintas da Rocha Braga

Comissão de Mercado de Capitais
> Ricardo Corradi Leoni
> Ana Lúcia Fernandes Sertic

Comissão de Negociação de Instrumentos Financeiros
> Márcio Bonfiglioli
> Guilherme Andrade de Sá

Comissão de Private Banking
> Rogério Pessoa
> Cargo vago

Comissão de Serviços Qualificados
> Oronzo Chiarella
> Anazilda de Barros Stauffer

Comissão de Varejo
> Fábio Ruiz Garcia
> Daniel Boueres Sandoval

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Nossa política de apoio e de patrocínio busca colaborar com projetos que tenham propósitos alinhados aos nossos. Também utilizamos os recursos captados por meio da Lei 5.553 para projetos culturais que acreditamos serem capazes de enriquecer nossa sociedade.

Confira as iniciativas:

Lei de Incentivo à Cultura

Cerca de 1.600 alunos e 200 professores da rede pública de ensino do Rio de Janeiro assistiram o projeto "Entrou água no cordel". As apresentações tratavam da importância de evitar água parada em reservatórios, pneus e outros lugares para prevenir a proliferação do mosquito da dengue. Ao todo, foram realizadas 40 apresentações.

As apresentações aconteceram no Centro Cultural Parque das Ruínas, no Rio



38° Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão da Abrapp

Em outubro, apoiamos o evento da Abrapp, que aconteceu em São Paulo. Sergio Cutolo, nosso vice-presidente, participou de uma das plenárias sobre a valorização da poupança interna e da previdência complementar fechada e sua contribuição para a sustentação de um mercado consumidor no futuro. O evento contou com participação de mais de 2 mil pessoas.

Sérgio Cutolo participou de painel sobre a valorização da poupança interna e da previdência complementar fechada

8° Congresso B3 Internacional de Mercados Financeiro e de Capitais

Por mais um ano, fomos patrocinadores do evento da B3, que aconteceu em Campos do Jordão, em São Paulo. Nossos representantes aproveitaram para estreitar o relacionamento com outros profissionais do mercado.



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Confira as principais iniciativas para ampliar nossa interação com associados, investidores, imprensa e outros stakeholders.



#MeuDindim

Lançamos a campanha #MeuDindim, que leva conteúdos sobre investimentos de maneira descomplicada e divertida para o público em geral. Para isso, utilizamos o site Como Investir e as nossas redes sociais, tendo como pano de fundo os resultados da pesquisa "A trajetória financeira do brasileiro" (leia mais sobre esse assunto na página 33).

A iniciativa busca disseminar a educação financeira de maneira mais próxima, humana e plural para todos os brasileiros. A campanha adota slogans como "Uma iniciativa da ANBIMA para ajudar os brasileiros a melhorarem sua vida financeira" e "Para a ANBIMA, investir é para todo mundo sim".

Ambiente online para associados

Estamos desenvolvendo um sistema de interação para os associados, que poderão, pela internet, acompanhar e contribuir com as discussões dos nossos organismos. O objetivo é, além de trazer mais agilidade às discussões, dar transparência sobre tudo o que está em pauta e reunir todas as informações em um único lugar. Até o momento, todo o desenho do sistema foi feito e em 2018 será iniciado o desenvolvimento.

E-books

Para descomplicar o universo de investimentos e finanças, produzimos dois e-books: "Juros a um dígito. E agora?" e "Bê-á-bá de fundos". O primeiro explica, de forma simples e didática, o impacto da queda da taxa de juros nos investimentos, enquanto o segundo ensina os primeiros passos para quem deseja investir em fundos. Os dois e-books já tiveram mais de 4 mil downloads.



ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Visitas

41

encontros com instituições associadas

Imprensa

Confira os resultados no ano:

171 solicitações de dados

2 turmas do workshop de jornalistas

11 calls com a imprensa

1 coletiva presencial

98 releases

2 encontros do Comitê Macroeconômico: Folha de S.Paulo e Valor Econômico

1 almoço de imprensa

115 solicitações de entrevistas

WORKSHOPS PARA JORNALISTAS

Mais de 45 profissionais participaram das nossas duas turmas do Workshop ANBIMA para Jornalistas. As aulas contemplaram temas como mercado de capitais, fundos de investimento, índices e autorregulação. Ao final, todos conheceram o funcionamento e o dia a dia de uma asset.





POSICIONAMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDOS

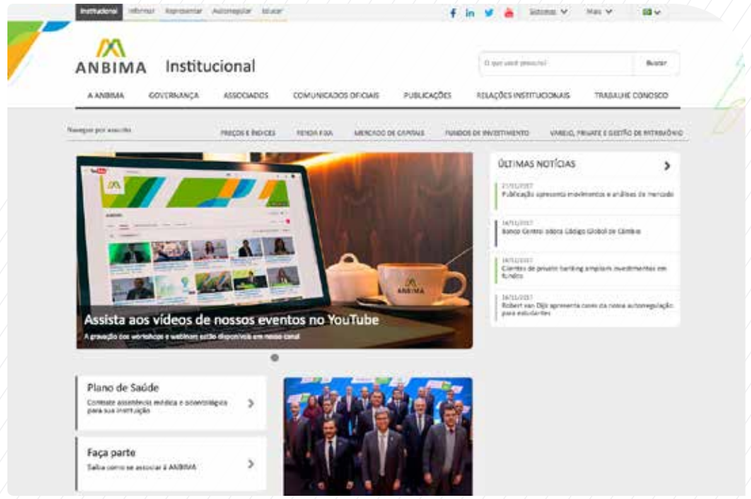
Reunimos nossos porta-vozes, executivos do segmento de fundos e profissionais das áreas de Comunicação e de Marketing de instituições financeiras associadas para construirmos posicionamentos e mensagens-chave para a indústria. O objetivo foi alinhar os discursos de temas sensíveis, como taxa de administração e tributação, de forma a fortalecer o setor.

Comunicação

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Portal

No começo de dezembro, nosso novo portal completa um ano! Ao todo, tivemos mais de 3,4 milhões de acessos e 10,9 milhões de visualizações de páginas. O total de visitantes, considerando acessos via tablet e desktop, foi de 1,6 milhão.



Facebook

27.493
curtidas

239
posts

3,9
milhões de alcance total dos posts

39,9%
crescimento de fãs com relação a 2016

Twitter

1.075
seguidores

209
tweets

YouTube

1.515
inscritos no canal

22
vídeos

16.238
visualizações

94.624
minutos visualizados

14,81%
crescimento de visualizações com relação a 2016

Linked In

36.127
seguidores

73
posts

42%
crescimento de seguidores com relação a 2016

Atuação dos comitês

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

ÍNDICE

53 Mapa dos comitês
54 Propostas enviadas
58 Acompanhamento de Assuntos Regulatórios
62 Comitê de Acompanhamento Macroeconômico
63 Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis
66 Comitê de Assuntos Jurídicos
69 Comitê de Certificação
71 Comitê de Compliance
73 Comitê de Distribuição de Produtos no Varejo
74 Comitê de Educação de Investidores
78 Comitê de FIDC
80 Comitê de Finanças Corporativas
83 Comitê de FIP
85 Comitês de Fundos
88 Comitê de Gestores de Patrimônio Financeiro
89 Comitê de Mercado
91 Comitê de Precificação de Ativos
93 Comitê de Private Banking
94 Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários
96 Comitê de Representação do Selic
97 Comitê de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitaisa
100 Comitês de Tesouraria

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Mapa dos comitês

Nossa articulação em prol do mercado acontece por meio de discussões em todos esses grupos:

COMITÊS SUBCOMITÊS

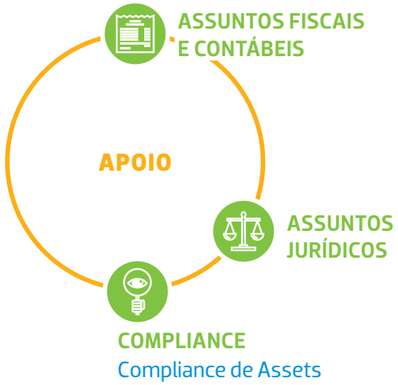












ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas enviadas

Data	Organismo ANBIMA	Órgão competente	Assunto
02/01	Comitê de Fundos Renda Fixa & Multimercado	Tesouro Nacional	Envio de propostas de ajustes nas regras de tributação dos ETFs de renda fixa.
03/01	Comitê de Serviços Qualificados	CVM	Envio de dúvidas sobre a implementação das regras contábeis para fundos de investimento.
13/01	Comitê de Assuntos de Tesouraria	Banco Central	Resposta à consulta restrita sobre gerenciamento integrado de riscos e de capital.
18/01	Comitê de Gestores de Patrimônio Financeiro	CVM	Pedido de prorrogação de prazo do Edital de Audiência Pública SDM 11/16, que trata da regulamentação da atividade de consultoria de valores mobiliários.
19/01	Comitê de Produtos de Tesouraria	Banco Central	Envio de aprimoramentos para a regulamentação dos COEs.
19/01	Comitê de Produtos de Tesouraria	Banco Central	Envio de sugestões de aprimoramentos para a regulamentação das letras financeiras.
20/01	Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis	Receita Federal	Sugestões para a Instrução Normativa 1.664/16, que trata da incorporação de ações de investidores estrangeiros com relação ao prazo para recolhimento do imposto.
16/02	Comitê de Compliance	CVM	Resposta ao Edital de Audiência Pública SDM 09/16 , que dispõe sobre a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo no mercado de valores mobiliários.
17/02	Comitê de Assuntos Jurídicos	CVM	Resposta ao Edital de Audiência Pública SDM 10/16, que altera a Instrução CVM 480. A regra trata do registro de emissores de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas enviadas

Data	Organismo ANBIMA	Órgão competente	Assunto
07/03	Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários	CVM	Pedido de entendimentos sobre ofertas públicas dos CRIs.
08/03	Comitê de FIP	CVM	Envio de proposta para manutenção dos FIC FIPs na nova ICVM 578, possibilitando que os FIPs invistam diretamente em outros FIPs.
20/03	Comitê de Gestores de Patrimônio Financeiro	CVM	Resposta ao Edital de Audiência Pública SDM 11/16, que trata da regulamentação da atividade de consultoria de valores mobiliários.
31/03	Comitê de Produtos de Tesouraria	Banco Central	Envio de estudo técnico sobre implementação de ônus e gravames sobre ativos financeiros.
03/04	Comitê de Finanças Corporativas	CVM	Comentários à ICVM 480 com relação às informações relativas à aplicação das práticas do Código Brasileiro de Governança Corporativa e às modificações no formulário de referência.
10/04	Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários	CVM	Pedido de esclarecimento sobre o processo aplicável ao depósito centralizado de cotas de fundos fechados.
28/04	Comitê de Produtos de Tesouraria	Banco Central	Resposta ao Edital de Consulta Pública 50/17, que tratou da regulamentação da LIG.
02/05	Comitê de Produtos de Tesouraria	Banco Central	Resposta ao Edital de Consulta Pública 51/17, que trata do registro, depósito e custódia dos ativos.
05/05	Comitês de Serviços Qualificados e de Assuntos Fiscais e Contábeis	Receita Federal	Envio de comentários para a Instrução Normativa 1.634, que dispõe sobre o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas enviadas

Data	Organismo ANBIMA	Órgão competente	Assunto
26/05	Comitê de Fundos de Renda Fixa & Multimercado	Receita Federal	Proposta para a Instrução Normativa 1.658/16 para a exclusão da Irlanda na lista de países considerados paraíso fiscal.
16/06	Comitê de Assuntos Jurídicos	CVM	Resposta ao Edital de Audiência Pública SDM 02/17 , que altera a Deliberação CVM 538, que dispõe sobre processo administrativo sancionador de rito simplificado.
14/07	Subcomitê de Produtos Previdenciários	CVM	Resposta à consulta para revisão da Resolução CMN 3.922, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência.
14/07	Comitê de Finanças Corporativas	SRPPS/MF	Resposta ao Edital de Audiência Pública SDM 01/17, que trata do regime dos CRAs.
15/08	Subcomitê de Produtos Previdenciários	Susep	Resposta aos Editais de Consulta Pública 09 e 10/17, que alteram e consolidam as regras de funcionamento e os critérios dos planos de previdência complementar aberta e seguros.
22/08	Comitê de Fundos Renda Fixa & Multimercado	Receita Federal	Envio de propostas de ajustes nas regras de tributação dos ETFs de renda fixa.
22/08	Comitê de Finanças Corporativas e Subcomitê de Produtos Previdenciários	Previc	Pedido de esclarecimento sobre enquadramento de debêntures de SPE, registrada na CVM como companhia aberta, para fins dos limites da Resolução CMN 3.922.
15/09	Comitê de Mercado	Banco Central	Respostas aos Editais de Consultas Públicas 53 e 56/17. O primeiro trata da simplificação da regulamentação prudencial de instituições de menor porte. O segundo divulga propostas de cartas circulares que detalham as rubricas contábeis a serem utilizadas na apuração do patrimônio de referência simplificado.
19/09	Comitê de Serviços Qualificados	CVM	Pedido de esclarecimento sobre atuação do administrador fiduciário acerca da dispensa prevista na Deliberação CVM 764.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas enviadas

Data	Organismo ANBIMA	Órgão competente	Assunto
01/11	Comitê de Serviços Qualificados	CVM	Sugestões para Audiência Pública SDM 04/17 sobre participação e votação a distância nas assembleias de acionistas.
21/11	Grupo Técnico de Cibersegurança	Banco Central	Resposta ao Edital de Audiência Pública 57/17, que dispõe sobre política de segurança cibernética das instituições financeiras e autorizadas e seus respectivos requisitos.
27/11	Subcomitê de Produtos Previdenciários	Susep	Resposta aos Editais de Consulta Pública da que alteram as Circulares 338 e 339 (Editais 16 e 17/17) e a Resolução CNSP 321 (Edital 14). Os normativos dispõem de regras complementares de funcionamento dos planos PGBL e VGBL.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios

OBJETIVO

Apoiar os comitês com acompanhamento e estudos sobre regulação; assegurar a representação nos fóruns internacionais que tratam de regulação; e subsidiar as discussões nos comitês com a experiência internacional.

Publicações de regulação nacional

- Comunicados de legislação
- Guias
- Informes de legislação
- Súmulas de legislação

Publicação de regulação internacional

- Radar

Grupos técnicos

- Cibersegurança
- Regulação Internacional – GTRI

Grupos de trabalho

- Edital BCB 57/17 – Cibersegurança
- Edital CVM 03/17 – Analista de Valores Mobiliários
- Resolução de Instituições e Infraestruturas

Documentos enviados

FEVEREIRO
- Relatório sobre requerimentos de margem bilateral para derivativos de balcão em jurisdições estrangeiras

JULHO
- Resposta à audiência pública da CVM sobre analista de valores mobiliários

OUTUBRO
- Resposta à consulta do projeto CVM Tech (preliminar)

NOVEMBRO
- Resposta ao Edital 57/17 do Banco Central sobre segurança cibernética
- Resposta à consulta do projeto CVM Tech (final)

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

REGIMES ESPECIAIS DE RESOLUÇÃO

Interlocução com o Banco Central e com representantes do grupo de trabalho sobre a legislação que apoiará a implementação dos atributos-chave sobre recuperação e resolução de instituições financeiras e infraestruturas de mercado no Brasil. **Comitê envolvido**: Tesouraria

ANALISTA DE VALORES MOBILIÁRIOS – EDITAL 03/17

Formação de grupo de trabalho interdisciplinar, subordinado ao Comitê de Finanças Corporativas, para a análise da Audiência Pública 03/17, que trata da atividade de analista de valores mobiliários. Os principais pontos da minuta referem-se à obrigatoriedade de credenciamento para as pessoas jurídicas e à inclusão de regras de conduta e de seção específica sobre formas de comunicação, dispondo sobre a divulgação de informações, comunicações e publicidades relacionadas à atividade. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Compliance, Finanças Corporativas, Fundos e Mercado

CONTINUA

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

COMITÊ DE CÂMBIO

Participação no Comitê Consultivo organizado pelo Banco Central. A iniciativa está relacionada ao lançamento internacional do Código Global de Câmbio, em maio, e a adesão do Banco Central ao documento, em novembro. O comitê tem como objetivo disseminar o código internacional e estimular a adesão dos participantes locais, representar o Brasil nas discussões internacionais sobre conduta nesse segmento e atuar como um fórum para a discussão de questões de curto e longo prazos do mercado de câmbio. Em setembro, apoiamos também o Banco Central na indicação de representantes de associados, não integrantes do comitê, para resposta à pesquisa sobre o código.

GRUPO TÉCNICO DE CIBERSEGURANÇA

Formação de grupo de trabalho interdisciplinar composto por integrantes de gestoras e bancos de diferentes portes das áreas de Tecnologia da Informação, Risco e Compliance. O grupo tem como objetivo promover ações de aprimoramento das práticas de cibersegurança nos mercados financeiro e de capitais. Entre as principais ações estão a atualização do Guia de Cibersegurança; a formulação de texto de autorregulação para os códigos de Distribuição e de Administração de Recursos de Terceiros; a realização de pesquisa sobre maturidade do mercado local, aplicada aos associados; a condução no Brasil da 3ª edição da pesquisa Iosco/ICI para assets; e a avaliação de ações de compartilhamento de informações e testes. Realizamos reuniões de apresentação do grupo com a CVM, em maio e agosto, e com Banco Central, em junho. Reguladores também participaram de reuniões ordinárias do grupo. Realizamos, ainda, encontros de alinhamento com a Febraban. **Comitês envolvidos**: Compliance, Tesouraria e Fundos

CIBERSEGURANÇA – EDITAL 57/17

Discussão e envio de resposta para o edital sobre cibersegurança. Realizamos duas reuniões do grupo de trabalho, um encontro entre o Banco Central/Denor com representantes da Febraban, da ABBC e da ABBI, para apresentação e discussão das principais linhas de resposta. **Comitês envolvidos**: Compliance e Mercado

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Acompanhamento das principais discussões nas quatro edições da publicação Radar ANBIMA e formulação de material de apoio para discussões sobre plataformas digitais na Frente de Distribuição.
- Realização de workshop para Diretoria e lideranças de comitês para discutir as principais ações em fintechs com destaque para blockchain, robô-advice e RegTech.
- Elaboração de documento com as informações reunidas em consulta ao mercado no projeto CVM Tech. O apoio ao projeto surgiu do registro de conversas dirigidas com integrantes dos diversos segmentos que representamos, realizadas em agosto e setembro, e de discussão desse material em mesa-redonda com representantes do mercado e da CVM. O documento final foi entregue à CVM em novembro.
- Participação no GT Blockchain Febraban desde setembro.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios

REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

SÚMULAS DE LEGISLAÇÃO E GUIAS TRIBUTÁRIOS

Atualização de 19 Súmulas de Legislação por conta de alterações nas regulações ao longo do semestre. Entre as mudanças ocorridas destacam-se: a MP 775 que alterou a Lei 12.810 para dispor sobre a constituição de gravames e ônus sobre ativos financeiros e valores mobiliários objeto de registro ou de depósito centralizado; a Deliberação 764, da CVM, que estabeleceu critérios para dispensa do registro de administrador de carteira de valores mobiliários para sociedades seguradoras, resseguradores, entidades de previdência e instituições financeiras; e alterações nas regras do recolhimento compulsório da Agenda BC +. Atualizamos o Guia Tributário de IR devido à alteração na Instrução Normativa 1.585 da Receita Federal, com ajustes nas regras de dedução para PJ tributada com base no lucro real e demais esclarecimentos.

INFORMES DE LEGISLAÇÃO

Publicação de três novos Informes de Legislação sobre os seguintes assuntos: alterações nas regras de recolhimento compulsório (Circular 3.823); segmentação do SFN para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, ambos assuntos trazidos pela Agenda BC +; e nova regulação para crowdfunding editada pela CVM.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios

REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL

GRUPO TÉCNICO DE REGULAÇÃO INTERNACIONAL – GTRI

Discussão sobre as normas e princípios internacionais e seus possíveis impactos sobre os mercados e instituições locais. Preparamos um relatório sobre requerimentos de margem bilateral para derivativos de balcão, nos EUA e na Europa, atendendo a questões colocadas por representantes do Banco Central (Denor). Outros temas abordados no ano incluem: o reconhecimento da câmara da BM&FBovespa como CCP qualificada para fins do Emir (Regulação Europeia de Infraestruturas de Mercado) e de requerimentos de capital (CRD e CRR); a avaliação dos impactos transfronteiriços do MiFID II e do processo de adaptação à regra de Volcker; e a análise dos principais pontos contidos no edital de Consulta Pública 55/17 (P2P lending). **Comitês envolvidos**: Tesouraria

AMCC/IOSCO

Organização e coordenação das reuniões e atividades à frente do AMCC (Comitê Consultivo de Membros Afiliados) da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários), que presidimos desde 2012. A reunião anual foi realizada em maio, na Jamaica, durante a 42° Conferência Anual da Iosco. O destaque do encontro foram os painéis sobre fintech, segurança cibernética e recuperação e resolução de contrapartes centrais. Além disso, a reunião permitiu o diálogo com as lideranças da Iosco e outras autoridades estrangeiras (em especial, os presidentes da CFTC, norte-americana, e da Esma, europeia). Coordenamos a iniciativa do AMCC para apoiar o trabalho da Iosco na área de dados sobre alavancagem em fundos, realizado junto ao Comitê 5 da entidade, a qual contou também com participação em reuniões em janeiro (Londres) e setembro (Paris). Foi também realizada a reunião semi-anual do AMCC, em setembro, na Índia, em conjunto com a 10ª edição do treinamento do AMCC. Destacaram-se os debates sobre os trabalhos relacionados à eficiência das reformas regulatórias no mercado de derivativos em termos de efeitos cruzados, à gestão de riscos de liquidez e alavancagem na indústria de gestão e à cibersegurança, além de mesa-redonda sobre os impactos transfronteiriços do MiFid II. Na sequência, organizamos a contribuição do AMCC para a consultoria do Comitê de Riscos da Iosco sobre novas tecnologias capazes de aprimorar a eficiência das atividades dos reguladores (RegTech). Também participamos das reuniões do board da Iosco em fevereiro (Milão) e outubro (Madri).

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Acompanhamento Macroeconômico

OBJETIVO

Sinalizar as expectativas em relação às principais variáveis econômicas, entre as quais inflação, nível de atividade e juros, para o ano corrente e o seguinte.

Diretor de ligação
Luiz Fernando Figueiredo

Presidente
Marcelo Carvalho

Vice-presidente
Fernando Honorato

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

PRINCIPAIS INICIATIVAS

REUNIÕES

Realização de sete encontros nos meses de fevereiro, abril, maio, julho, setembro, outubro e dezembro. Além disto, aconteceram quatro reuniões extraordinárias com a presença de convidados externos. Entre os participantes estavam Ana Carla Abrão (ex-secretária de Fazenda do Estado de Goiás); Marcelo Caetano (Secretário da Previdência Social); Ana Paula Vescovi (Secretária do Tesouro Nacional); e Fábio Kanczuk (Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda).

RELATÓRIOS MACROECONÔMICOS

Divulgação de sete relatórios, que reproduzem os debates ocorridos nas reuniões e refletem as projeções realizadas pelo comitê. Também foram coletadas e divulgadas 36 projeções mensais de IGP-M e 24 projeções mensais do IPCA, que são utilizadas como referência para os negócios com títulos de renda fixa atrelados aos respectivos índices.

ENCONTROS TÉCNICOS

Realização de duas reuniões com o IBGE para a discussão de metodologias dos índices produzidos pelo instituto. A primeira aconteceu em setembro e a próxima será em dezembro.

ENCONTROS COM A IMPRENSA

Realização de eventos nos veículos de imprensa com a participação dos economistas do comitê para discutir as perspectivas da conjuntura econômica: TV Folha, em fevereiro; Jornal Valor Econômico, em setembro; e Bloomberg, que acontecerá em dezembro.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis

OBJETIVO

Discutir e endereçar entendimentos tributários sobre os produtos de investimento, além de dar suporte técnico para a Diretoria e para os nossos comitês de representação.

Diretor de ligação
Sérgio Cutolo

Presidente
Renata Robazzi

Vice-presidente
Patrícia Martil

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- e-financeira – IN 1.571
- Lei Complementar 157 – Reforma do ISS
- Pleitos Tributários
- Section 871

ENCERRADO
- Operacionalização da IN RFB 1.634

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Descasamento Cambial PIS/Cofins
- Operacionalização da IN RFB 1.634
- Regulamentação Cambial - Resolução 4.373
- Tributário de FIP

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – REFORMA DO ISS – LEI COMPLEMENTAR 157

Articulação, em parceria com algumas associadas da CNF, com associações dos municípios com relação à incidência do ISS sobre a administração de fundos. A Lei Complementar 157 traz, entre outros assuntos, a incidência do ISS na cidade do tomador de serviços; até então, a cobrança era feita no local do prestador. Essas interações têm objetivo de buscar segurança jurídica, estabilidade e simplicidade na norma, bem como auxiliar sua implementação. As discussões estão em andamento, assim como a avaliação de outras medidas possíveis como a análise de questões gerais da lei como sua constitucionalidade e a aplicação do princípio de anterioridade. A mudança na cobrança do ISS começou em dezembro com a aprovação do texto final da lei pelo Congresso. Nós, junto com a CNF, conseguimos o veto presidencial dos artigos que traziam a mudança. Na ocasião, a lei foi publicada com os vetos, mas devido a forte pressão dos municípios e o enfraquecimento da base governista, o Congresso derrubou-os, fazendo com que a regra passasse a valer.

CONTINUA

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA - E-FINANCEIRA (IN 1571/15)

Discussão com a Receita Federal sobre pleitos encaminhados como, por exemplo, as propostas de redação do Manual de Preenchimento. Entre algumas de nossas sugestões estão: empréstimo de títulos e contas de corretagem detidas por estrangeiros sob o regime de cadastro simplificado. **Comitês envolvidos**: Gestores de Patrimônio, Mercado, Produtos de Tesouraria e Serviços Qualificados

PA – PLEITOS TRIBUTÁRIOS

Ratificação à Receita Federal dos pleitos tributários endereçados anteriormente apresentando-os à CVM em reunião conjunta. Também apresentamos os pleitos relacionados aos FIPs para adaptação das regras tributárias frente às novas normas do produto. Com relação à Instrução Normativa 1.585 da Receita Federal, ressaltamos a necessidade de algumas atualizações para permitir a criação de um ambiente mais favorável para o desenvolvimento do mercado de capitais e para o correto recolhimento dos tributos devidos, em especial quanto: (i) repasse de dividendos; (ii) responsabilidade tributária em fundos fechados; (iii) integralização do ganho de capital; (iv) ETF renda fixa; (v) empréstimos de ativos; (vi) incorporação de ações envolvendo investidores estrangeiros e (vii) sucessão (ponto novo). A Receita ficou de avaliar a necessidade das alterações propostas por instrução normativa e/ou lei tributária. **Comitês envolvidos**: FIP, Fundos e Produtos Imobiliários

PA – OPERACIONALIZAÇÃO DA IN RFB 1.634

Elaboração e envio para a Receita Federal de proposta de melhorias da norma e de elaboração de documento de perguntas e repostas para auxiliar os representantes de investidores não residentes no processo de adaptação à regra. **Comitê envolvido:** Serviços Qualificados

MP 806

Discussão e apresentação de 18 emendas por meio da CNF com relação aos ajustes realizados na tributação dos fundos de investimento, além da responsabilidade tributária inerente aos seus administradores. **Comitê envolvido:** FIP

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis

PRINCIPAIS INICIATIVAS

GANHO DE CAPITAL

Discussão sobre as novas regras de apuração do IR sobre ganho de capital auferido na alienação de bens e direitos, conforme Lei 13.259. O debate girou em torno do terceiro parágrafo, no artigo 21, que trata da alienação em parte do mesmo bem ou direito para efeitos de enquadramento na faixa de ganho para identificação da alíquota do IR aplicável. Com a publicação da Instrução Normativa 1.732 da Receita, ocorreram novos debates em relação à aplicação da progressividade do IR sobre o ganho de capital auferido pela pessoa jurídica domiciliada no exterior em decorrência da alienação de bens e direitos dos ativos não circulantes localizados no Brasil. Nosso objetivo é revogar a exigência relacionada à aplicação desta progressividade.

SECTION 871 (M)

Discussão da Section 871(m), que trata de um requisito do IRS (Internal Revenue Service), receita federal americana, para retenção de imposto de renda na fonte. Seu objetivo é tributar o dividendo equivalente, pago a um não residente americano, em operações com derivativos ou equity-linked instruments, cujo ativo subjacente seja vinculado a ações ou a índices de ações americano. Serão impactados trades, mesmo que entre contrapartes não americanas, que estejam long em ações ou índices de ações americanas, que paguem dividendos equivalentes e que, no momento do trade, tenham sido negociados num delta igual ou maior que 0,8 para 2018 e 1 para 2017. Contratamos um escritório externo para ter um suporte legal no que diz respeito à aplicabilidade da regra e os seus efeitos com base na legislação brasileira. Além disto, analisaremos a questão prática do problema, já que os bancos não pretendem deixar de cumprir o requerido, mas enxergam problemas na implementação.
Comitê envolvido: Produtos de Tesouraria

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Assuntos Jurídicos

OBJETIVO

Discutir e endereçar entendimentos jurídicos sobre as atividades das instituições, além de dar suporte técnico à Diretoria e aos nossos comitês de representação.

Presidente
Rui Alves

Vice-presidente
Silmara Velasque Baccani

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- Desmaterialização de Ativos
- Lei do Sistema Financeiro Nacional
- Lei 13.303 – Novo Regime de Licitações
- Responsabilidade dos Prestadores de Serviços dos Fundos

ENCERRADOS
- Edital 09 – Nova ICVM 301
- Recuperação Judicial e Lei de Falências

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Código de Certificação
- Código de Distribuição
- Edital 51/17 – Registro, Depósito Centralizado e Custódia
- Editais 53 e 56 – Regime Prudencial Simplificado
- Edital 10/16 – ICVM 480
- Ônus e Gravames
- MP 775
- Nova Estrutura do Código de Fundos

PRINCIPAIS INICIATIVAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA SDM 09/16 – NOVA ICVM 301

Análise e discussão da audiência pública da CVM sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Entre os assuntos debatidos estão a abordagem baseada em risco, a previsão referente à designação de dois diretores para o cumprimento das obrigações previstas na norma, a atualização cadastral e a conceituação do cliente para fins da definição do relacionamento direto e do indireto com os prestadores de serviço. **Comitês envolvidos**: Compliance, Distribuição, Finanças Corporativas, Fundos, Private Banking, Serviços Qualificados, Tesouraria e Varejo

CONTINUA

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Assuntos Jurídicos



PRINCIPAIS INICIATIVAS

DESMATERIALIZAÇÃO DE ATIVOS

Análise estruturada dos ativos definidos como mais relevantes e mais negociados pelas instituições para, posteriormente, discutirmos a natureza jurídica, a base legal e doutrinária, eventuais riscos e impactos, bem como a proposta de desmaterialização referente a esses ativos. Com o desenvolvimento dos trabalhos, será elaborado um estudo técnico-jurídico que servirá como base para as discussões do grupo e como norteador para eventuais discussões com entidades reguladoras, já visando às possíveis adaptações legais. **Comitê envolvido:** Produtos de Tesouraria

RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIAS – LEI 11.101

Discussão e apresentação das sugestões de melhoria à lei de recuperação judicial, extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária com envolvimento de participantes do Grupo de Trabalho de CRI. Analisamos possível impacto na execução das garantias e, consequentemente, na estruturação de produtos de financiamento. O fórum participou de diversas reuniões com as demais associadas da CNF, endereçando pleito conjunto ao Ministério da Fazenda. **Comitê envolvido:** Produtos Imobiliários

NOVO REGIME DE LICITAÇÕES – LEI 13.303

Análise do relacionamento de instituições financeiras com empresas estatais, considerando algumas mudanças no regime de licitações em relação à Lei 8.666. O objetivo é encontrar possíveis formas de atuação para endereçar as preocupações com a demonstração da efetiva diligência da instituição diante dos cenários de contratação direta.

PROCESSO ADMINISTRATIVO SANCIONADOR – BANCO CENTRAL E CVM

Apresentação de emendas por meio da CNF, em conjunto com outras entidades do mercado. Nossa preocupação foi com relação ao tratamento amplo e genérico da norma, principalmente na parte das infrações e penalidades. Com a perda da vigência da medida provisória, o tema foi abordado no Projeto de Lei 8.834, que após aprovação na Câmara dos Deputados seguiu para o Senado como Projeto de Lei da Câmara 129 aprovado em outubro. Em 13 de novembro, a matéria foi sancionada e publicada por meio da Lei 13.506.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Assuntos Jurídicos

PRINCIPAIS INICIATIVAS

RELATO DAS DECISÕES DO CRSFN

Apresentações de decisões do CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional) relevantes para os produtos e segmentos que representamos. O relato bimestral traz as principais decisões relativas às preocupações jurídicas dos associados. O CRSFN é a instância máxima administrativa de julgamentos do sistema financeiro e somos representados por um conselheiro titular no órgão.

RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES E GESTORES DE FUNDOS

Discussão das responsabilidades dos prestadores de serviços com foco na solidariedade entre eles, analisando os reflexos para a indústria de fundos de investimento. Como parte das discussões, questiona-se a uniformização das normas com a definição clara das respectivas responsabilidades de cada agente. Além disso, avaliamos uma aproximação com a CVM para alinhar conceitos inerentes às normas e também com o Poder Judiciário para equalizar as decisões dos órgãos julgadores. **Comitês envolvidos**: FIDC, FIP, Produtos Financeiros Imobiliários e Serviços Qualificados

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Certificação

OBJETIVO

Definir os padrões técnicos e de conduta dos profissionais certificados, zelar pela qualidade e escopo das certificações e acompanhar o processo de educação continuada do mercado.

Presidente
Rodrigo Ayub

Vice-presidente
–

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO

- CGA
- Código de Certificação
- Risco e Compliance

PRINCIPAIS INICIATIVAS

ATUALIZAÇÃO DA CEA

Lançamento do curso de atualização da CEA. O conteúdo das aulas online foi desenvolvido por um grupo de trabalho formado por profissionais das áreas de Investimentos e de RH das instituições associadas. A metodologia foi elaborada por empresa especializada em processos educacionais e considerou modelos internacionais de atualização profissional. Entre os meses de maio e outubro, cerca de 160 profissionais concluíram o processo de atualização.

CERTIFICAÇÕES DE RISCO E COMPLIANCE

Aprovação da criação de duas novas certificações. Elas serão destinadas aos profissionais de Risco e de Compliance das empresas administradoras de ativos de terceiros. O grupo de trabalho que discute o assunto começou o trabalho de definição das características e do conteúdo dos exames. A previsão é de que as primeiras provas sejam aplicadas em 2019.

CGA PARA PROFISSIONAIS CFA

Realização de convênio com o CFA Institute USA, por meio do qual, a partir de 2018, os profissionais com a certificação CFA poderão obter a CGA. Eles passarão por exame de certificação com conteúdo local da CGA para obterem a certificação.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Certificação

PRINCIPAIS INICIATIVAS

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS CGA

Início da discussão sobre as diretrizes do processo de atualização dos profissionais CGA. Essa iniciativa proporcionará a manutenção da certificação para os profissionais aprovados, isto é, aqueles que tiveram o desempenho superior a 70% no exame CGA, mas que não estão ligados a uma instituição aderente ao Código de Certificação e os que são certificados e não exercem atividade de gestão. Em ambos os casos, a certificação CGA vence em três anos.

MATERIAL DE ESTUDOS CPA-10

Elaboração do material de estudos que auxiliará os candidatos à CPA-10 na preparação para a prova da certificação. O documento está em fase final de aprovação e será divulgado no início de 2018. O objetivo principal é dar suporte às pessoas que se inscrevem para a certificação e não têm acesso a materiais preparatórios para a prova.

AUTORREGULAÇÃO

REVISÃO DO CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO

Discussão, em grupo de trabalho interdisciplinar, da revisão do Código de Certificação. Entre as novidades estão a revisão do público-alvo da CEA; o fim da atualização das certificações por prova – agora será feita apenas por curso; a eliminação de duplicidade de conteúdo com relação aos demais códigos de autorregulação; a inclusão de exame CGA para profissionais CFA; entre outros. A previsão é que o código seja divulgado no começo de 2018.
Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance e Varejo

APROXIMAÇÃO COM OS PROFISSIONAIS CERTIFICADOS

Continuação da estratégia de aproximação com os profissionais certificados. Uma das ações foi a possibilidade de compartilhamento do selo da certificação nas redes sociais. Ao todo, mais de 74 mil pessoas já mostraram sua conquista no Facebook. Outra iniciativa foi um bate-papo ao vivo no Facebook para esclarecimento de dúvidas sobre a inclusão de novos temas nas provas. O evento online teve a visualização de cerca de 3 mil pessoas.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Compliance

OBJETIVO

Discutir e disseminar as melhores práticas de compliance, além de dar suporte técnico à Diretoria e aos nossos comitês de representação.

Presidente
Ricardo Döllinger

Vice-presidente
Marcia Masiero

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
> Surveillance

ENCERRADO
> Edital 09/16 – Nova ICVM 301

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
> Código de Certificação
> Contratação de Corretoras – Questionário de Due Diligence
> Distribuição de Produtos Offshore
> Edital BCB 57/17 – Cibersegurança
> Editais 53 e 56 – Regime Prudencial Simplificado
> Grupo Técnico de Cibersegurança
> Nova Estrutura do Código de Fundos
> Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários
> Política de Sucessão de Administradores
> Questionário de Due Diligence

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – PREVENÇÃO À MANIPULAÇÃO DE MERCADO

Análise do comportamento dos mercados nacional e internacional com estudo das tendências regulatórias sobre as práticas definidas como irregulares. O grupo de trabalho que discutiu o assunto elaborou estudos técnicos contemplando as preocupações do mercado e os principais critérios identificados para apurar as práticas abusivas. O primeiro estudo refere-se a spoofing e layering, pontuando os parâmetros para caracterização de cada uma das tipologias, considerando o monitoramento da BSM de ofertas em Bolsa. O segundo trata de insider trading a partir de análise das doutrinas nacional e internacional sobre identificação de autoria de materialidade da conduta, com consequente atualização do documento de barreiras da informação, publicado em 2008.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Compliance

PRINCIPAIS INICIATIVAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA 09/16 – NOVA ICVM 301

Análise e discussão de audiência pública da CVM sobre prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Entre os assuntos debatidos estão a abordagem baseada em risco, a previsão referente à designação de dois diretores para o cumprimento das obrigações previstas na norma, a atualização cadastral e a conceituação do cliente para fins da definição do relacionamento direto e do indireto com os prestadores de serviço. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Distribuição, Finanças Corporativas, Fundos, Serviços Qualificados e Tesouraria

RELATO DAS DECISÕES DO CRSFN

Apresentações de decisões do CRSFN (Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional) relevantes para os produtos e segmentos que representamos. O relato bimestral traz as principais decisões relativas às preocupações de compliance dos associados. O CRSFN é a instância máxima administrativa de julgamentos do sistema financeiro e somos representados por um conselheiro titular no órgão.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Distribuição de Produtos no Varejo

OBJETIVO

Estabelecer regras e melhores práticas para a distribuição de produtos de investimento para clientes do varejo.

Presidente
José Ramos Rocha Neto

Vice-presidente
Claudio Sanches

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê
EM ANDAMENTO
Código de Distribuição

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
Código de Certificação
Edital 09/16 – Nova ICVM 301
Edital 11/16 – Consultor de Valores Mobiliários
Grupo Técnico de Cibersegurança

AUTORREGULAÇÃO

PA – CÓDIGO DE DISTRIBUIÇÃO
Estruturação de um novo Código de Distribuição, visando unificar regras e melhores práticas da atividade em um único documento. A discussão passa pela reformulação dos códigos de Varejo e de Private Banking. No primeiro semestre foram analisados temas como a abrangência da norma, avanços na padronização de processos e divulgação de informações aos investidores. No segundo semestre foram aprimoradas as regras relativas ao processo de suitability, que trouxeram critérios mínimos para a metodologia de classificação para perfil do investidor e para produtos. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Mercado e Private Banking

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Educação de Investidores

OBJETIVO

Elaborar uma estratégia de educação financeira para ajudar as pessoas a poupar mais e investir melhor e produzir informações que contribuam com o relacionamento de nossos associados e seus clientes.

Presidente
Aquiles Mosca

Vice-presidente
Martin Iglesias

Composição completa em
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê
EM ANDAMENTO
Central de Informações sobre o Investidor Brasileiro

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIDOR BRASILEIRO
Lançamento da ferramenta para cadastro de dados e informações sobre o investidor brasileiro. Nossos dados e de outras instituições começaram a ser cadastrados no ambiente e todos os textos descritivos foram atualizados. Retomamos contato com as instituições geradoras de conteúdo sobre o investidor para apresentar a ferramenta concluída e estimular que elas comecem a cadastrar seus conteúdos. Até o momento, dez instituições colaboraram com a central. São elas: BlackRock, B3, Febraban/Infi, Serasa, SPC/Meu Bolso Feliz, Tesouro Direto, PWC, FGV, Insper e Officina Sophia.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Educação de Investidores

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – COMO INVESTIR EM VOCÊ

Oferta do programa para nove faculdades: FMU, Mauá, Uninove, Cruzeiro Educacional, PUC Campinas, Unifei, ESPM, Fundação Santo André e Anhembi Morumbi. Ao todo, 1.823 alunos foram aprovados no primeiro semestre de 2017. Um novo curso, parte do programa Como Investir em Você, começou a ser desenvolvido também no primeiro semestre. Já foram realizadas entrevistas com as nossas lideranças, alunos e funcionários de universidades parceiras para conhecermos as opiniões deles sobre o projeto. Enquanto o primeiro é um convite à reflexão para os alunos pensarem como lidam com dinheiro e promoverem uma mudança de comportamento, o segundo vem para colocar esse conteúdo em prática. A expectativa é que as aulas sejam implementadas em 2018.

PA – COMO INVESTIR

Reformulação do nosso site de educação de investidores, relançado em outubro de 2017, que traz conteúdos sobre finanças pessoais e investimentos. No primeiro semestre, todo o conteúdo, em textos e infográficos, foi desenvolvido e aprovado, assim como o layout, com o conceito "mobile first": desenvolvido para acesso prioritário por smartphones e tablets, mas que se adaptam ao computador. Agora o site tem uma linguagem descomplicada e navegação intuitiva para levar conteúdo sobre educação financeira a todos os públicos. A navegação do portal segue as principais etapas que devem ser levadas em conta na hora de investir: planejar, entender, escolher e acompanhar. Além disto, o Como Investir trará notícias sobre o universo de finanças pessoais, sempre acompanhando os assuntos que fazem parte do cotidiano das pessoas e o que acontece na economia do país.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Educação de Investidores

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PESQUISA TRAJETÓRIA FINANCEIRA DO BRASILEIRO

Realização de pesquisa que identificou o comportamento e as motivações das pessoas em relação ao dinheiro ao longo da vida. O levantamento foi feito em duas etapas: qualitativa, conduzida pela agência Na Rua; e quantitativa, realizada pelo Instituto DataFolha. O objetivo foi entender possíveis causas da baixa taxa de poupança do brasileiro. A pesquisa qualitativa foi realizada com 400 pessoas em quatro capitais brasileiras e identificou cinco padrões básicos de comportamentos: despreocupado, camaleão, construtor, sonhador e planejador. Os resultados foram apresentados no nosso 9° Congresso de Fundos de Investimento, no Ifie (Fórum Internacional de Educação de Investidores), na CVM e também para diversos associados. Na sequência, o DataFolha foi às ruas para quantificar cada perfil no Brasil, realizando 2.653 entrevistas em 130 municípios. As entrevistas foram feitas com a população economicamente ativa, inativos que possuem renda e aposentados das classes A, B e C, a partir dos 16 anos. Seus resultados tiveram ampla cobertura pela imprensa, incluindo matéria no Jornal Nacional.

PRÊMIO DE MERCADO DE CAPITAIS

Realização da 13° edição do prêmio. As inscrições ocorreram pela primeira vez pela internet. Estudantes de mestrado e doutorado inscreveram seus projetos em busca dos prêmios de R$ 17 e R$ 34 mil, respectivamente. O objetivo é incentivar a produção acadêmica sobre o mercado de capitais. Desde o começo, a premiação já distribuiu R$ 738 mil aos 42 vencedores, que produziram estudos e análises aprofundadas sobre o mercado de capitais, contribuindo para a expansão da bibliografia do setor.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Educação de Investidores

PRINCIPAIS INICIATIVAS

SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR

Participação da Semana Mundial do Investidor, uma campanha global promovida pela Iosco para conscientizar as pessoas sobre a importância da educação e da proteção dos investidores. Para comemorar a primeira edição da semana, promovemos uma série de bate-papos ao vivo na nossa página no Facebook. Os assuntos foram: o que as pessoas precisam saber antes de investir; dicas sobre como começar a construir uma reserva financeira e fazer o dinheiro trabalhar para você; e esclarecimento de dúvidas do universo de finanças.

SEMANA ENEF

Participação da 4ª Semana Nacional de Educação Financeira, conhecida como Semana Enef. No período foram realizadas diversas ações para conscientizar as pessoas sobre a importância de planejamento financeiro e de manter uma relação equilibrada com o dinheiro. A semana é uma iniciativa do Conef (Comitê Nacional de Educação Financeira), grupo do qual fazemos parte. Nossas ações foram voltadas para os universitários. Realizamos palestras com o tema "Como investir em você" para os alunos da Uninove, nos campi Memorial e Vergueiro, e do Instituto Mauá de Tecnologia. As apresentações abordaram o processo de poupança, o que envolve uma reflexão sobre conhecer seus objetivos, sua tolerância ao risco e sua capacidade de poupar. Além disto, disponibilizamos uma videoaula sobre educação financeira para todos os alunos do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, com mais de 150 mil alunos.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de FIDC

OBJETIVO

Discutir melhorias na regulação e melhores práticas para o produto.

Diretor de ligação
Vital Menezes

Presidente
Ricardo Mizukawa

Vice-presidente
Bruno Amadei

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
Melhorias do FIDC

ENCERRADOS
Ampliação da Base de Investidores
Subsidiariedade ICVM 555

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
Edital 51/17 – Registro, Depósito Centralizado e Custódia
Lei Complementar 157 – Reforma do ISS
Nova Estrutura do Código de Fundos
Responsabilidade dos Prestadores de Serviços
RPPS

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – AMPLIAÇÃO DA BASE DE INVESTIDORES
Conclusão do estudo, realizado por grupo de trabalho, para viabilizar a distribuição de FIDC para investidores não qualificados (atualmente destinado exclusivamente aos investidores qualificados). A versão final da proposta foi enviada à CVM em janeiro e aguardamos audiência pública da norma específica que tratará do tema.

PA – RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES E GESTORES
Discussão sobre a melhor definição de responsabilidades dos administradores, gestores e demais prestadores de serviço da indústria de fundos. Desenvolvemos material e apresentamos à CVM proposta de melhor definição dos prestadores de serviço para a ICVM 356. **Comitê envolvido:** Assuntos Jurídicos

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de FIDC

PRINCIPAIS INICIATIVAS

SUBSIDIARIEDADE DA INSTRUÇÃO CVM 555

Avaliação dos impactos e das dúvidas existentes quanto à aplicação subsidiária da instrução que regula os fundos de investimento em relação à norma específica de FIDC. A iniciativa foi realizada e concluída por grupo de trabalho e está em fase de avaliação interna.

REGISTRO DE ATIVOS NA RESOLUÇÃO 3.792

Apresentação à Previc dos impactos que seriam causados pelo projeto de alteração da Resolução 3.792 que tem com foco incluir a necessidade de registro dos ativos de FIDC em depositárias centrais. Também encaminhamos análise dos requisitos e das vedações que seriam aplicáveis aos FIDCs nesta resolução.

ALTERAÇÕES NA INSTRUÇÃO CVM 356

Discussão de melhorias para a Instrução CVM 356, tendo apresentado à CVM os pontos de melhor definição dos prestadores de serviço e pontos adicionais que gostaríamos de tratar na Instrução.

AUTORREGULAÇÃO

PA – CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS – ANEXO DE FIDC

Continuação das discussões do grupo de trabalho interdisciplinar com o objetivo de alterar a estrutura e o escopo do atual Código de Fundos de Investimento, transformando-o em Código de Administração de Recursos de Terceiros. A reestruturação também prevê verificar oportunidades de avanços na autorregulação. No segundo semestre foram realizadas apresentações da minuta do código para os principais organismos impactados, e em dezembro será realizado workshop para todos os associados e aderentes. A audiência pública está prevista para a segunda quinzena de dezembro, com duração de 45 dias.

QUESTIONÁRIO PARA CONTRATAÇÃO DO CONSULTOR DE CRÉDITO

Elaboração de questionário para contratação dos consultores de crédito pelos administradores, baseado nos questionários de due diligence do gestor e do consultor de crédito imobiliário, bem como no ofício da CVM referente às melhores práticas para aquisição de crédito. Enviamos o questionário para conhecimento da CVM e, em março, entrou para a autorregulação por meio da Deliberação 79.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Finanças Corporativas

OBJETIVO

Aprimorar a regulação do mercado de capitais, com foco nas ofertas públicas, fortalecendo instrumentos e desenvolvendo melhores práticas para o segmento.

Diretor de ligação
José Eduardo Laloni

Presidente
Sérgio Goldstein

Vice-presidente
Mauro Tukiyama

Subcomitês
- Agentes Fiduciários
- Renda Variável
- Ranking de Financiamento de Projetos
- Ranking de Fusões e Aquisições
- Ranking de Renda Fixa e Híbridos

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- Autorregulação de CRA
- Financiamento de Longo Prazo
- Fundo de Infraestrutura

ENCERRADOS
- Edital 10/16 – ICVM 480
- Edital 01/17 – CRA
- Edital 03/17 – Analista de Valores Mobiliários
- Novo Mercado

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Edital 09/16 – ICVM 301
- Edital 50/17 – LIG
- Padronização de Debêntures

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Interações com entidades e órgãos de governo relacionados ao tema, com o objetivo de criar incentivos voltados à maior participação do mercado de capitais no financiamento de longo prazo destinado a projetos de infraestrutura. Nossa proposta tem foco em três iniciativas:(i) fomentar melhorias nos processos de concessões; (ii) aperfeiçoamentos na Lei 12.431; e (iii) interações com o BNDES com agenda periódica visando parceria no financiamento de projetos com participação do mercado de capitais. Realizamos reuniões com os órgãos governamentais como PPI, Banco Mundial, ABGF, SEAE, Ipea, Banco Central e Ministérios da Fazenda e do Planejamento, com o objetivo de apresentar a agenda institucional com iniciativas para impulsionar o financiamento dos projetos de longo prazo.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Finanças Corporativas

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – FUNDO DE INFRAESTRUTURA

Discussão sobre a viabilidade e a proposta de regulamentação dos fundos de infraestrutura da Lei 12.431. Trabalhamos ao longo do ano em propostas para construção de pleitos visando a consolidação da indústria de fundos de infraestrutura para fazer frente às exigências da Instrução CVM 555. As propostas referentes à ICVM 555 foram encaminhadas aos órgãos do governo (PPI, BNDES, Ministérios do Planejamento e da Fazenda) em maio. Entretanto, decidiu-se pela criação de nova regulamentação específica pela CVM para o produto fundo de infraestrutura e o grupo, em conjunto com a autarquia, debate proposta para este novo produto. **Comitê envolvido:** Fundos de Renda Fixa & Multimercado

PA – NORMATIZAÇÃO DO CRA E PROPOSTA DE AUTORREGULAÇÃO

Discussão com a CVM sobre a nova Instrução para normatização das ofertas públicas de CRA. Participamos do processo de análise durante a audiência restrita e enviamos ofício resposta para a Audiência Pública 01/17, que se encerrou em julho. No segundo semestre, iniciamos discussão para inclusão do produto no Código de Ofertas Públicas e aprovamos no comitê. **Comitês envolvidos**: Gestores de Patrimônio, Produtos Imobiliários e Produtos de Tesouraria

EDITAL 03/17 – ANALISTA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Análise, em conjunto com nossa área de Estudos Regulatórios, do Edital de Audiência Pública 03/17, que trata da atividade de analista de valores mobiliários. Os principais pontos trazidos na minuta referem-se a: (i) obrigatoriedade de credenciamento para as pessoas jurídicas; e (ii) inclusão de regras de conduta e de seção específica sobre formas de comunicação dispondo sobre a divulgação de informações, comunicações e publicidades relacionadas à atividade. O prazo final para resposta terminou em julho. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Compliance, Fundos e Mercado

AGENTES FIDUCIÁRIOS

Avaliação, pelo Subcomitê de Agentes Fiduciários, da implementação da nova instrução que regulamenta o exercício da atividade. A norma, em conformidade com o pleito que enviamos em 2016, ampliou o escopo de atuação ao incluir ofertas de CRI, CRA e notas promissórias de longo prazo e trabalhou no aperfeiçoamento das atividades no âmbito da autorregulação. O subcomitê também contribuiu na análise da Consulta Pública 50/17 do Banco Central, que tratou da resolução sobre a emissão de LIG, e participa de interações com o Banco Central sobre a Resolução 4.598. **Comitê envolvido:** Produtos de Tesouraria

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

Avaliação de propostas de formalização dos boletins de subscrição físicos por meio eletrônico em conjunto com a B3. O trabalho está em análise pelas áreas jurídicas dos participantes. Em paralelo, avaliamos proposta alternativa ao eletrônico de forma a otimizar o processo junto aos coordenadores de ofertas públicas.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Finanças Corporativas

PRINCIPAIS INICIATIVAS

APRIMORAMENTOS NA ICVM 476
Discussão junto a CVM de proposta de melhoria na ICVM 476 relativa à inclusão do processo de estabilização para ofertas de ações, bem como a dispensa do lock up de 90 dias de negociação para o lote objeto de garantia firme de colocação.

EDITAL 10/16 – ICVM 480
Análise das alterações trazidas pelo Edital de Audiência Pública 10/16 com relação à criação de novo documento periódico contendo informações relativas à aplicação das práticas do Código Brasileiro de Governança Corporativa e às modificações no formulário de referência. Foi editada a Instrução CVM 586 atendendo ao nosso pleito de manter o informe de governança corporativa separado do formulário de referência. **Comitê envolvido:** Assuntos Jurídicos

SEGMENTOS ESPECIAIS DE LISTAGEM – NOVO MERCADO E NÍVEL 2
Participação nas duas fases da audiência pública da B3 para evolução dos regulamentos do Novo Mercado e Nível 2, sendo a primeira delas finalizada em setembro de 2016 e a segunda em janeiro deste ano. **Comitês envolvidos**: Fundos e Mercado

AUTORREGULAÇÃO

ANEXO AGENTES FIDUCIÁRIOS
Avaliação de proposta para ampliação do escopo do Anexo de Agentes Fiduciários no Código de Ofertas Públicas, incluindo CRI, CRA, notas promissórias, ofertas públicas com esforços restritos, além da atividade do agente de notas de curto prazo na autorregulação.

OFERTAS PÚBLICAS DE CRA
Discussão da inclusão de regras específicas para CRA no Código de Ofertas Públicas.

MEMORANDO DE AÇÕES
Discussão de aprimoramento no memorando de ações que resultou na divulgação da Deliberação 01/17 do Conselho do Mercado de Capitais sobre a inserção de informações no documento.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de FIP

OBJETIVO

Aprimorar a regulação e estabelecer melhores práticas para os fundos de participações.

Diretor de ligação
Luiz Chrysostomo

Presidente
–

Vice-presidente
–

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- Autuações
- Código FIP/FIEE

ENCERRADOS
- Beneficiário Final – IN 1.634
- ICVM 578 e 579 – Implementação das Normas
- IN 1.637 (alteração IN 1.585)
- Subsidiariedade ICVM 555
- Tributário de FIP

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Lei Complementar 157 – Reforma do ISS
- Pleitos Tributários
- Responsabilidades dos Administradores e Gestores

PRINCIPAIS INICIATIVAS

RESPONSABILIDADES DOS ADMINISTRADORES E GESTORES
Discussão sobre a melhor definição de responsabilidades dos administradores, gestores e demais prestadores de serviço da indústria de fundos de investimento.
Comitê envolvido: Assuntos Jurídicos

AUTUAÇÕES
Análise de autuações recebidas pelos administradores e gestores de FIP, visando estabelecer possíveis teses comuns de defesas. O grupo de trabalho que discute o assunto, com apoio de escritório de advocacia especializado, para identificar as principais autuações e preocupações desta indústria.

TRIBUTÁRIO
Avaliação dos impactos da Instrução Normativa 1.585 da Receita Federal frente às disposições da Lei 11.312 e da Instrução CVM 578. Também encaminhamos proposta para a CVM contemplando a manutenção dos FIC FIPs para que a nova instrução mantenha a possibilidade de os FIPs investirem diretamente em outros FIPs. Além disto, debatemos alterações na Medida Provisória 806. **Comitê envolvido:** Assuntos Fiscais e Contábeis

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de FIP

PRINCIPAIS INICIATIVAS

IN RFB 1.634

Elaboração de um modelo de declaração para identificação do investidor não residente para fins de obtenção da isenção tributária, conforme exigência da Instrução Normativa 1.634 da Receita Federal. O documento poderá ser utilizado pelas instituições de forma voluntária.

SUBSIDIARIEDADE DA INSTRUÇÃO CVM 555

Avaliação dos impactos e das dúvidas existentes quanto à aplicação subsidiária da instrução que regula os fundos de investimento em relação à norma específica de FIP. O trabalho foi realizado e concluído por grupo de trabalho e está em fase de avaliação interna.

REGRAS PARA FIPS – RESOLUÇÃO 3.922

Elaboração e envio de sugestões referentes aos requisitos de governança para investimentos em FIPs na Resolução CMN 3.922.

REGISTRO DE ATIVOS NA RESOLUÇÃO 3.792

Apresentação à Previc dos impactos que seriam causados pelo projeto de alteração da Resolução 3.792, que tem com foco incluir a necessidade de registro dos ativos de FIP em depositárias centrais. Também encaminhamos análise dos requisitos e das vedações que seriam aplicáveis aos FIPs nesta resolução.

AUTORREGULAÇÃO

PA – REVISÃO DO CÓDIGO DE FIP/FIEE

Revisão do código, documento em parceria com a ABVCAP, para prever atualização da indústria e das mudanças oriundas das Instruções CVM 578 e 579, que tratam, respectivamente, do funcionamento dos FIPs e das regras contábeis.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitês de Fundos

OBJETIVO

Fortalecer a indústria de fundos de investimento com iniciativas que contribuam para o aperfeiçoamento da regulação e da autorregulação do segmento.

COMITÊ DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA & MULTIMERCADO

Diretor de Ligação Carlos Ambrósio
Presidente Carlos Ambrósio
Vice-presidente –

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Subcomitês:
- ETFs
- Produtos Previdenciários
- Riscos

Grupos de trabalho vinculados

EM ANDAMENTO
- Alavancagem
- Distribuição de Cotas de Fundos por Conta e Ordem
- Grupo Técnico de Sustentabilidade
- Liquidez em Estruturas Master Feeder
- Nova Estrutura do Código de Fundos
- Operacionalização ETF de Renda Fixa
- RPPS
- Taxa de Performance

ENCERRADOS
- Questionário de Due Diligence
- Susep

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Adaptação das Diretrizes de MaM
- Edital 09/16 – Nova ICVM 301
- Edital 11/16 – Consultor de Valores Mobiliários
- Edital 03/17 – Analista de Valores Mobiliários
- Fundo de Infraestrutura
- Grupo Técnico de Cibersegurança
- Grupo Técnico de Sustentabilidade
- Padronização de Debêntures
- Pleitos Tributários
- Responsabilidades dos Administradores e Gestores
- Riscos

COMITÊ DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Diretor de Ligação Felipe Campos
Presidente Jorge Ricca
Vice-presidente João Emílio Ribeiro Neto

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho vinculados:

EM ANDAMENTO
- Alavancagem
- Distribuição de Cotas de Fundos por Conta e Ordem
- Nova Estrutura do Código de Fundos
- RPPS
- Taxa de Performance

ENCERRADOS
- Novo Mercado
- Questionário de Due Diligence
- Susep

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Edital 09/16 – Nova ICVM 301
- Edital 11/16 – Consultor de Valores Mobiliários
- Edital 03/17 – Analista de Valores Mobiliários
- Grupo Técnico de Cibersegurança
- Grupo Técnico de Sustentabilidade
- Liquidez em Estruturas Master Feeder
- Pleitos Tributários
- Responsabilidades dos Administradores e Gestores

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitês de Fundos

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – ALAVANCAGEM

Continuação das discussões do grupo de trabalho com o objetivo de analisar os mecanismos que podem ser utilizados como metodologia de controle da alavancagem para fundos de investimento. No segundo semestre participamos de uma mesa-redonda no Comitê 5 da Iosco (responsável por discussões regulatórias sobre fundos) para discutir sobre alavancagem na indústria.

OPERACIONALIZAÇÃO ETF RENDA FIXA

Avaliação e tratamento dos impactos da operacionalização do ETF de renda fixa. Em janeiro foi enviado ofício para a Secretaria do Tesouro Nacional contendo sugestões com relação à operacionalização e desenvolvimento dos ETFs de renda fixa. Após conversas realizadas com o Tesouro Nacional em junho deste ano, foi solicitado que revisássemos o ofício enviado e enviássemos um novo com nossas considerações finais em relação a este tema. O ofício foi encaminhado para a Receita Federal e com cópia para a Secretaria do Tesouro Nacional em agosto. No momento estamos aguardando manifestação das entidades em relação aos pleitos e discutindo pontos operacionais específicos com a B3. **Comitês envolvidos**: Mercado e Serviços Qualificados

TAXA DE PERFORMANCE

Discussão dos diferentes entendimentos de gestores e administradores acerca do cálculo de cobrança da taxa de performance no método do passivo (Instrução CVM 555), com o objetivo de elaborar documento como base para discussões com a CVM. **Comitê envolvido:** Serviços Qualificados

DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS POR CONTA E ORDEM

Elaboração de propostas de melhores práticas operacionais para a distribuição de cotas de fundos por conta e ordem. O objetivo foi padronizar processos entre os agentes do mercado. Durante os meses de novembro e dezembro as propostas serão circuladas para conhecimento e análise dos comitês. **Comitês envolvidos**: Mercado e Serviços Qualificados

LIQUIDEZ EM ESTRUTURAS MASTER FEEDER

Discussãosobre o risco de liquidez em estruturas master feeder. Elaboramos um documento inicial sobre o tema, que servirá de base para conversa com a CVM.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitês de Fundos

PRINCIPAIS INICIATIVAS

REVISÃO DA RESOLUÇÃO CMN 3.922 – RPPS

Discussões, realizadas pelo Grupo de Trabalho RPPS e coordenadas pelo Subcomitê de Produtos Previdenciários, para revisão da Resolução CMN 3.922, que dispõe sobre as aplicações dos regimes próprios de previdência social. O grupo de trabalho elaborou e enviou resposta à minuta apresentada pela Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social com propostas de alteração da norma. **Comitê envolvido:** FIDC

SEGMENTOS ESPECIAIS DE LISTAGEM – NOVO MERCADO E NÍVEL 2

Participação nas duas fases da audiência pública da B3 para evolução dos regulamentos do Novo Mercado e Nível 2, sendo a primeira delas finalizada em setembro de 2016 e a segunda em janeiro deste ano. **Comitês envolvidos**: Finanças Corporativas e Mercado

QUESTIONÁRIO DE DUE DILIGENCE

Análise dos pontos de preocupações levantados pelos gestores de recursos com relação à atualização do questionário. O documento será adaptado de acordo às novas regulações e práticas do mercado. **Comitês envolvidos**: Compliance e Serviços Qualificados

AUTORREGULAÇÃO

PA – CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Continuação das discussões do grupo de trabalho interdisciplinar com o objetivo de alterar a estrutura e o escopo do atual Código de Fundos de Investimento, transformando-o em Código de Administração de Recursos de Terceiros. A reestruturação também prevê verificar oportunidades de avanços na autorregulação. No segundo semestre foram realizadas apresentações da minuta do código para os principais organismos impactados, e em dezembro será realizado workshop para todos os associados e aderentes. A audiência pública está prevista para a segunda quinzena de dezembro, com duração de 45 dias. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Compliance, FIDC, Gestores de Patrimônio, Produtos Imobiliários e Serviços Qualificados

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Gestores de Patrimônio Financeiro

OBJETIVO

Estabelecer regras e melhores práticas para a atividade de gestão de patrimônio.

Diretor de ligação
Richard Ziliotto

Presidente
Richard Ziliotto

Vice-presidente
Renata Silveira

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
> Código de Gestores de Patrimônio

ENCERRADO
> Edital 11/16 – Consultor de Valores Mobiliários

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
> CGA
> Edital 09/16 – Nova ICVM 301
> Edital 01/17 – CRA
> e-financeira – IN 1.571
> Questionário de Due Diligence

PRINCIPAIS INICIATIVAS

CONSULTOR DE VALORES MOBILIÁRIOS – EDITAL 11/16
Análise do edital de Audiência Pública SDM 11/16 da CVM. A minuta propôs o aperfeiçoamento das regras para os consultores de valores mobiliários, estabelecendo requisitos mínimos para o registro e para a prática da atividade, bem como a definição do escopo de atuação destes profissionais. Nossa proposta foi enviada à CVM em março. Entre as principais sugestões destacam-se o veto à possibilidade de o consultor atuar como procurador ou representante de seus clientes para execução das ordens de compra e de venda; a proibição de receber taxa de rebate como forma de assegurar a independência do profissional na seleção de ativos; e a liberação da cobrança via taxa de performance somente a investidores qualificados, desde que estabelecidas em contrato as metodologias e as regras de apuração e de cálculo. **Comitês envolvidos**: Fundos, Private Banking e Varejo

AUTORREGULAÇÃO

CÓDIGO DE GESTORES DE PATRIMÔNIO
Revisão do Código de Gestão de Patrimônio Financeiro. As regras do segmento serão reestruturas e incorporadas ao novo Código de Administração de Recursos de Terceiros – que substituirá o Código de Fundos de Investimento. Entre os temas discutidos para aprimoramento das normas estão: qualificação dos profissionais e transparência nas informações prestadas ao cliente.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Mercado

OBJETIVO

Aprimorar a regulação e estabelecer ações para fortalecer o segmento de intermediação financeira não bancária.

Diretor de ligação
Saša Markus

Presidente
Fernando Aguiar

Vice-presidente
Sylvio Araujo Fleury

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

ENCERRADOS

- Contratação de Corretoras – Questionário de Due Diligence
- Editais 53 e 56 – Regime Prudencial Simplificado
- Política de Sucessão de Administradores
- Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha

- Código de Distribuição
- Distribuição de Cotas de Fundos por Conta e Ordem
- Edital BCB 57/17 – Cibersegurança
- Edital 03/17 – Analistas de Valores Mobiliários
- Edital 09/16 – Nova ICVM 301
- Edital 51/17 – Registro, Depósito Centralizado e Custódia
- e-Financeira – IN 1.571
- Individualização de Contas no Selic
- Novo Mercado
- Operacionalização ETF Renda Fixa
- Segmentação do SFN

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – REFORMULAÇÃO DO SEGMENTO DE INTERMEDIAÇÃO (CORRETORAS E DISTRIBUIDORAS)

Apresentação de proposta de reformulação do segmento de intermediação para o secretário-executivo do Banco Central. Enviamos sugestão à autarquia reiterando um dos pontos da resposta à consulta pública sobre GIR (Gerenciamento Integrado de Risco e Capital) no que tange, especificamente, a possibilidade das corretoras e distribuidoras adotarem princípios padrões na RAS – Declaração de Apetite por Riscos. Apresentamos em workshop do Banco Central os riscos das atividades do segmento frente à norma do GIR para demonstrar e reiterar a necessidade do nosso pedido. Além disto, analisamos os editais 53 e 56, do Banco Central que tratam, respectivamente, do RPS – Regime Prudencial Simplificado para o segmento 5 (S5) e demais corretoras que atuam nos mercados de ouro, de moeda estrangeira ou agente fiduciário, e das rubricas contábeis para esta apuração, cujas minutas de propostas estão em linha com a sugestão de reformulação do segmento de intermediação. Na resposta aos editais, foi reiterada a solicitação de definição de padrões mínimos a serem seguidos na elaboração da RAS. **Comitês envolvidos:** Assuntos Jurídicos, Compliance e Finanças Corporativas

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Mercado

PRINCIPAIS INICIATIVAS

POLÍTICA DE SUCESSÃO DE ADMINISTRADORES

Elaboração de minuta de texto de referência para Política de Sucessão de Administradores para que as corretoras e distribuidoras utilizem-na como base para cumprimento da Resolução 4.538.

Comitê envolvido: Compliance

QUESTIONÁRIO DE DUE DILIGENCE PARA CONTRATAÇÃO DE CORRETORAS

Elaboração de minuta de texto de referência para contratação de corretoras e distribuidoras.

Comitê envolvido: Compliance

POLÍTICA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL COM CLIENTES/USUÁRIOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS FINANCEIROS

Elaboração de minuta de texto de referência para Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários. O objetivo é que as corretoras e distribuidoras utilizem o documento como base para cumprimento da Resolução 4.539. **Comitê envolvido:** Compliance

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Precificação de Ativos

OBJETIVO

Avaliar as taxas e os preços que apuramos, bem como as metodologias e a demanda dos agentes financeiros por informações e/ou produtos que possam contribuir para o dinamismo e transparência dos mercados.

Presidente
Guilherme Andrade de Sá

Vice-presidente
Flávio Mattos de Almeida

Subcomitê vinculado
Benchmarks

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO

> Cálculo de CRA e CRI
> Debêntures

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DE ATIVOS PRECIFICADOS: DEBÊNTURES E CRA/CRI

Incluídas 96 novas séries de debêntures na precificação diária, até novembro, representando o dobro dos ativos inseridos em 2016. O objetivo é aumentar o alcance do trabalho de apuração de preços e de taxas. No total do ano, precificamos diariamente 315 ativos com remunerações atreladas ao DI e ao IPCA, que correspondem a 84% em número de operações da negociação no mercado secundário. Além disto, reunimos esforços para precificar outros ativos privados – CRA e CRI – e contribuir com a padronização dos cálculos para negociação no mercado secundário. No ano, foram aprovadas as premissas envolvidas nos cálculos do preço unitário dos CRAs com características mais simples, remunerados pelo DI e pelo IPCA. A consolidação desse trabalho estará disponível em documento com as orientações de cálculo e disponibilizado no nosso portal, da mesma forma que já fizemos com os parâmetros para geração dos preços de CRI. A precificação destes ativos será iniciada em 2018.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Precificação de Ativos

PRINCIPAIS INICIATIVAS

CALLS DAS CORRETORAS NA PRECIFICAÇÃO DE DEBÊNTURES

Inclusão das ofertas firmes de compra e venda feitas durante os calls das corretoras como um parâmetro adicional de ponderação das informações enviadas pelas instituições participantes da amostra de debêntures. Consideramos os spreads de compra e venda, desde que haja persistência de dois dias de calls em três dias úteis consecutivos. O objetivo é tornar a apuração de taxas e preços indicativos cada vez mais aderente aos dados observados no mercado. Atualmente, o resultado da taxa indicativa das debêntures é uma composição das informações coletadas, do percentual dos dados da coleta consistentes com as ofertas firmes resultantes dos calls e dos negócios reportados no Sistema REUNE.

DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE TÍTULOS PÚBLICOS

Alteração de horário da disponibilização dos resultados do provedor ANBIMA no Sistema de Difusão de Taxas e do IMA Intradiário de 12h30 para 12h.

NOVO MECANISMO DE MIGRAÇÃO ENTRE OS SUBÍNDICES DO IMA-B E INCLUSÃO DE ESTATÍSTICAS

Lançamento de novo mecanismo de rebalanceamento dos subíndices do IMA-B. A alteração refere-se à migração dos títulos da carteira do IMA-B 5+, composta por NTN-B acima de cinco anos, para a do IMA-B 5, que contém os papéis de prazos mais curtos. As transferências, antes realizadas de forma integral quando o ativo atingia cinco anos para o vencimento, passaram a ocorrer em quatro etapas mensais sucessivas, que se iniciam três meses antes dos ativos atingirem seu prazo limite para permanência no IMA-B 5+. Em cada etapa são transferidos 25% do estoque em mercado e durante três meses, o ativo coexiste nos dois subíndices. Também iniciamos a divulgação de novas estatísticas dos índices e seus componentes. São elas: as carteiras por componentes do IMA-Geral e IMA-Geral ex-C, prazo médio de repactuação, convexidade e yields.

REVISÃO METODOLÓGICA DAS CURVAS DE CRÉDITO PRIVADO

Desenvolvimento de uma revisão das curvas no mercado secundário por níveis de risco. O objetivo é tornar a estrutura mais flexível para capturar melhor os movimentos de mercado inerentes a cada um dos ratings e facilitar o trabalho de construção de curvas por setor de atuação. Hoje as curvas (divididas pelos ratings A, AA e AAA) são extraídas das nossas séries de debêntures precificadas e diferenciadas apenas pelo patamar dos spreads.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Private Banking

OBJETIVO

Estabelecer as melhores práticas para prestação de serviços e distribuição de produtos de investimento para clientes do segmento de private banking.

Presidente
João Albino Winkelmann

Vice-presidente
Maria Eugênia López

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
> Relacionamento Offshore

ENCERRADO
> Regularização de Recursos no Exterior – RERCT2

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
> Código de Distribuição
> Edital 09/16 – Nova ICVM 301
> Edital 11/16 – Consultor de Valores Mobiliários

PRINCIPAIS INICIATIVAS

RELACIONAMENTO OFFSHORE

Discussões para buscar maneiras de atribuir maior segurança jurídica ao assessoramento de clientes com relação aos seus recursos no exterior. Com os programas realizados pelo governo para regularização cambial e tributária (Lei 12.428), as instituições têm especial interesse em oferecer suporte aos clientes sobre os recursos regularizados, mantendo a conformidade com a legislação vigente.

REGULARIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXTERIOR – RERCT2

Acompanhamento dos impactos e dos dados sobre o volume de recursos regularizados pelo RERCT, encerrado em outubro de 2016. Também analisamos a Lei 13.428 e a Instrução Normativa 1.704 da Receita Federal, que regulamentou a reabertura do regime. Entre as inovações estão a maior abrangência da extinção de punibilidade de crimes perdoados, a nova data do câmbio para conversão dos valores (30 de junho de 2016) e a multa de 135% sobre o valor do imposto: 15% de IR e 20,25% de multa (antes 30% total: 15% de IR e 15% multa). O prazo para adesão terminou em julho.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários

OBJETIVO

Aprimorar a regulação e estabelecer melhores práticas para os produtos financeiros imobiliários.

Presidente
Reinaldo Lacerda

Vice-presidente
Carlos Martins

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- CRI
- Preenchimento de Informes Periódicos

ENCERRADOS
- Anexo de FII
- Defesa do Segmento Imobiliário
- FII – Implementação da ICVM 571
- Registro de Cotas na B3
- Subsidiariedade ICVM 555

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Edital 01/17 – CRA
- Edital 50/17 – LIG
- Lei Complementar 157 – Reforma do ISS
- Nova Estrutura do Código de Fundos
- Pleitos Tributários
- Recuperação Judicial e Lei de Falências
- Responsabilidades dos Administradores e Gestores

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – DEFESA DO SEGMENTO IMOBILIÁRIO
Elaboração, em conjunto com outras associações, de estudo para mostrar a importância do setor imobiliário na economia real. O documento também trata da necessidade de financiamento da atividade imobiliária por meio dos instrumentos financeiros e de mercado de capitais incentivados para fazer frente à necessidade de recursos de longo prazo.

PA – RESPONSABILIDADE DE ADMINISTRADORES E GESTORES DE FUNDOS
Discussão sobre a melhor definição de responsabilidades dos administradores, gestores e demais prestadores de serviço da indústria de fundos de investimento.
Comitê envolvido: Assuntos Jurídicos

EDITAL 50/17 – LIG
Envio de resposta ao Edital de Consulta Pública 50/17, do Banco Central, sobre a minuta de resolução para emissão da LIG pelas instituições financeiras. As contribuições foram enviadas para o regulador em abril. **Comitês envolvidos**: Finanças Corporativas e Produtos de Tesouraria

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários

PRINCIPAIS INICIATIVAS

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CRI

Elaboração do modelo de lâmina de informações padronizadas para divulgação pelas securitizadoras. O documento foi apresentando à CVM em 2016 e, atualmente, está em fase de implementação no nosso portal. Em março, enviamos ofício à CVM para solicitar a dispensa da aplicação do artigo 6º da Instrução CVM 414 para as ofertas destinadas a investidores não qualificados e a possibilidade de subscrição primária direta de debêntures pelas securitizadoras de créditos imobiliários para composição dos lastros de CRIs.

SUBSIDIARIEDADE DA ICVM 555

Avaliação dos impactos e das dúvidas existentes quanto à aplicação subsidiária da instrução que regula os fundos de investimento em relação à norma específica de fundos imobiliários. O trabalho foi realizado e concluído por grupo de trabalho e está em fase de avaliação interna.

REGISTRO DE ATIVOS NA RESOLUÇÃO 3.792

Apresentação à Previc dos impactos que seriam causados pelo projeto de alteração da Resolução 3.792 que tem com foco incluir a necessidade de registro dos ativos de fundos imobiliárias em depositárias centrais. Também encaminhamos análise dos requisitos e das vedações que seriam aplicáveis a esses produtos nesta resolução.

DÚVIDAS E PADRONIZAÇÃO DOS INFORMES PERIÓDICOS

Discussão e apresentação para a CVM e para a B3 das principais dúvidas relacionadas ao preenchimento dos informes periódicos e à padronização destes documentos.

AUTORREGULAÇÃO

PA – NOVA ESTRUTURA DO CÓDIGO DE FUNDOS – ANEXO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Continuação das discussões do grupo de trabalho interdisciplinar com o objetivo de alterar a estrutura e o escopo do atual Código de Fundos de Investimento, transformando-o em Código para Administração de Recursos de Terceiros. A reestruturação também prevê verificar oportunidades de avanços na autorregulação. No segundo semestre foram realizadas apresentações da minuta do Código para os principais organismos impactados, e em dezembro será realizado workshop para todos os associados e aderentes. A audiência pública do Código está prevista para a segunda quinzena de dezembro, com duração de 45 dias.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Representação do Selic

OBJETIVO

Promover a discussão e aprimoramentos no sistema Selic

Diretor de ligação
Saša Markus

Presidente
James Kennedy

Vice-presidente
Pedro Sá Moreira de Oliveira

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Frente de relacionamento permanente com reguladores
Demab/Banco Central

Grupos de trabalho liderados pelo comitê
EM ANDAMENTO
> Individualização de Contas no Selic

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
EM ANDAMENTO
> Edital 51/17 – Registro, Depósito Centralizado e Custódia
> Gravames sobre Ativos Financeiros
> ISO 20022 (Deban/BC)
> Mensagens SPB (Deban/BC)
> Ônus e Gravames

PRINCIPAIS INICIATIVAS

INDIVIDUALIZAÇÃO DAS CONTAS DE CLIENTES RESIDENTES
Elaboração e envio de sugestões ao Demab/Banco Central para adequação à exigência de individualização das contas dos clientes. Também solicitamos a postergação do prazo para a implantação da individualização das contas de pessoas físicas para dezembro de 2017 e a suspensão da cobrança do custo mínimo de custódia. Enviamos, ainda, propostas de alteração de (i) alíquota e valores, os quais são cobrados relativamente à custódia; (ii) prazo para entrada em vigor do multiplicador; e (iii) critério de definição de contas inativas. Esses pedidos foram atendidos pelo Demab/Banco Central. Foi definida, em conjunto com a B3, uma alternativa para viabilizar a individualização de contas de garantias, bem como um cronograma para criação e a transferência de contas. **Comitês envolvidos**: Mercado e Serviços Qualificados

VIABILIZAÇÃO DO PREÇO DA LFT
Realização de pesquisa sobre a melhor alternativa para viabilizar o preço da LFT, cujo resultado foi o aumento do campo do preço unitário. **Comitês envolvidos**: Assuntos de Tesouraria, Mercado, Precificação de Ativos e Serviços Qualificados

NOVO PORTAL DO SELIC
Realização de testes dos participantes do comitê na nova plataforma, que trouxe mudanças nos extratos de contas, bem como, na interface operacional, entre outros aspectos.

PADRONIZAÇÃO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO – ISO 20022 – TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS
Envio de posicionamentos dos representantes do subgrupo do Banco Central ISO 20022 – TF para Deban/BC referentes aos eventuais benefícios esperados quanto ao padrão internacional ISO 20222.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais

OBJETIVO

Estabelecer regras e melhores práticas que garantam maior eficiência, transparência e segurança aos serviços oferecidos ao mercado.

Diretor de ligação
Carlos Salamonde

Presidente
Stephan Krajcer

Vice-presidente
–

Subcomitês
- Administração Fiduciária
- Custódia
- Escrituração de Ativos
- Investidores não Residentes

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- Arquivo de Posição 5.0
- Programa de Educação Continuada
- Rebate – Operacionalização do Cálculo
- Taxa de Performance
- Transferência de Fundos

ENCERRADOS
- Código de Administração de Recursos de Terceiros – Capítulo de Administração Fiduciária
- Código de Serviços – Representação de INRs
- EAP 04/17 – Voto a Distância
- Operacionalização da IN RFB 1.634
- Regulamentação Cambial – Resolução 4.373

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Anexo de FII
- Distribuição de Cotas de Fundos por Conta e Ordem
- Edital 09/16 – Nova ICVM 301
- e-financeira – IN 1.571
- Individualização de Contas no Selic
- Nova Estrutura do Código de Fundos
- Ônus e Gravames
- Operacionalização ETF de Renda Fixa
- Questionário de Due Diligence
- Responsabilidade dos Prestadores de Serviços

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS

Desenvolvimento de layouts padrão e de criação de melhores práticas para a transferência de fundos entre os administradores. No primeiro semestre, foram concluídos os trabalhos de padronização dos layouts para a transferência do passivo dos fundos de investimento. No segundo semestre foi desenvolvido documento de melhores práticas contendo os documentos mínimos esperados quando há transferência do passivo de fundos e alinhamento de prazos para envio desta documentação dos cotistas e dos layouts padrão.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Desenvolvimento de programa de certificação para os profissionais de custódia, de escrituração, de representação de investidores não residentes e de administração fiduciária com a participação da nossa área de Educação. No segundo semestre do ano, desenvolvemos o conteúdo detalhado do programa.

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais

PRINCIPAIS INICIATIVAS

REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL – RESOLUÇÃO BCB 4.373

Continuação do trabalho, iniciado em 2016, de avaliação de oportunidades para aprimoramento na regulamentação de câmbio. O objetivo é buscar melhoria de eficiência e redução de custos para os investidores não residentes no âmbito da Resolução 4.373. **Comitês envolvidos:** Assuntos Fiscais e Contábeis e Produtos de Tesouraria

OPERACIONALIZAÇÃO DA IN RFB 1.634

Elaboração e envio para a Receita Federal de proposta de melhorias da norma que trata do CNPJ e de documento de perguntas e respostas para auxiliar os representantes de investidores não residentes no processo de adaptação à instrução. No segundo semestre, foram realizadas interações com a Receita com o intuito de viabilizar o envio de informações por meio do Coletor Nacional. **Comitê envolvido:** Assuntos Fiscais e Contábeis

REBATE – OPERACIONALIZAÇÃO DO CÁLCULO

Discussão de melhores práticas e de tentativa de padronização dos processos operacionais do rebate de acordo com a Instrução CVM 555. O grupo padronizou uma planilha com a memória do cálculo do rebate.

TAXA DE PERFORMANCE

Discussão dos diferentes entendimentos de gestores e de administradores acerca do cálculo de cobrança da taxa de performance no método do passivo (Instrução CVM 555), com o objetivo de elaborar documento como base para discussões com a CVM. **Comitês envolvidos**: Fundos

ARQUIVO DE POSIÇÃO 5.0

Interação junto aos associados para esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento do boletador do Arquivo de Posição 5.0.

VOTO A DISTÂNCIA – ICVM 481

Elaboração de resposta à audiência pública da CVM que propõe aperfeiçoamentos do processo do voto a distância para 2018. Nossa principal sugestão teve o objetivo de garantir que a representação do boletim de voto pela companhia não impacte o fluxo de transmissão de votos pela cadeia de prestação de serviço. Também sugerimos ampliar o voto a distância para todos os tipos de assembleias de acionistas e demonstramos interesse em discutir a expansão do voto para outros ativos como debêntures e cotas de fundos de investimento.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitê de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais

AUTORREGULAÇÃO

CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS – CAPÍTULO DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA

Continuação das discussões do grupo de trabalho interdisciplinar com o objetivo de alterar a estrutura e o escopo do atual Código de Fundos de Investimento, transformando-o em Código de Administração de Recursos de Terceiros. A reestruturação também prevê verificar oportunidades de avanços na autorregulação. No segundo semestre foram realizadas apresentações da minuta do código para os principais organismos impactados, e em dezembro será realizado workshop para todos os associados e aderentes. A audiência pública está prevista para a segunda quinzena de dezembro, com duração de 45 dias. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Compliance, FIDC, Fundos e Produtos Imobiliários

REVISÃO – CÓDIGO DE SERVIÇOS QUALIFICADOS

Realização de aprimoramentos no código nos seguintes quesitos: (i) ambiente de contingência passou a prever fatores mínimos para que as instituições demonstrem que o ambiente de contingência não está sujeito aos mesmos riscos do ambiente principal, (ii) inclusão de capítulo de representação de investidores não residentes com destaque ao fortalecimento das regras de cadastro destes profissionais, especialmente quando é feito por meio de cadastro simplificado e (iii) fortalecimento do Anexo de FIDCs com relação à verificação do lastro pelo custodiante principalmente para FIDCs de fomento mercantil.

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitês de Tesouraria

OBJETIVO

Promover o aperfeiçoamento da regulação e melhores práticas aplicáveis aos produtos de tesouraria.

COMITÊ DE DE ASSUNTOS DE TESOURARIA

Diretor de Ligação Pedro Lorenzini
Presidente Ricardo Nuno Gonçalves
Vice-presidente Roberto Paris

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

ENCERRADOS
- Descasamento Cambial PIS/Cofins
- Segmentação do SFN

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Edital 09/16 – Nova ICVM 301
- Grupo Técnico de Regulação Internacional – GTRI
- Regimes Especiais de Resolução

COMITÊ DE PRODUTOS DE TESOURARIA

Diretor de Ligação Pedro Lorenzini
Presidente Eric Altafim
Vice-presidente Luiz Masagão

Confira todos os participantes do comitê
Acesse

Subcomitês
Produtos de Tesouraria

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

EM ANDAMENTO
- COE de Crédito
- Gravames de Ativos Financeiros
- GT Requerimento de Margem

ENCERRADOS
- Edital 50/17 – LIG
- Edital 51/17 – Registro, Depósito Centralizado e Custódia
- Ônus e Gravames

Outros grupos dos quais o comitê participa e/ou acompanha
- Agentes Fiduciários e Securitizadoras
- Desmaterialização de Ativos
- Edital 09/16 – Nova ICVM 301
- Edital 01/17 – CRA
- e-Financeira – IN 1.571
- Grupo Técnico de Regulação Internacional – GTRI
- Regimes Especiais de Resolução
- Regulamentação Cambial – Resolução 4.373
- Section 871

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitês de Tesouraria

PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – ÔNUS E GRAVAMES – NOVAS REGRAS DE INFRAESTRUTURA DE MERCADO

Discussão de propostas sobre o processo de adequação às novas regras para registro, depósito e constituição de ônus e gravames sobre ativos financeiros. Atualmente as discussões estão concentradas na adaptação ao novo arcabouço regulatório para gravames de ativos financeiros. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, Produtos de Tesouraria, Selic e Serviços Qualificados

PA – REGISTRO, DEPÓSITO CENTRALIZADO E CUSTÓDIA DE ATIVOS FINANCEIROS

Análise do Edital de Consulta Pública 51/17, do Banco Central, que tratou da minuta de resolução de registro e depósito centralizado de títulos e valores mobiliários, e de direitos creditórios em garantia pelas instituições financeiras. Nossos comentários foram enviados para o regulador em maio. **Comitês envolvidos**: Assuntos Jurídicos, FIDC, Mercado, Produtos de Tesouraria e Selic

PA – APRIMORAMENTOS PARA REGULAÇÃO DE LETRA FINANCEIRA

Elaboração de propostas de alterações à regulação das letras financeiras, com o objetivo de aumentar a liquidez no mercado secundário e incentivar novas emissões e alongamento de prazos. As contribuições foram enviadas para o Banco Central em janeiro. **Comitê envolvido:** Produtos de Tesouraria

PA – PLATAFORMA ELETRÔNICA DE NEGOCIAÇÃO

Avaliação para desenvolvimento de projeto de incentivo ao uso de plataforma eletrônica. Atualmente o comitê tem discutido, junto à B3, a viabilização de ferramenta para realização de call eletrônico. **Comitês envolvidos**: Assuntos de Tesouraria e Mercado

LIG – EDITAL 50/17

Formação de grupo de trabalho interdisciplinar para responder ao Edital de Consulta Pública 50/17, do Banco Central, que divulgou a minuta de resolução para emissão da LIG. As contribuições foram enviadas em abril. **Comitês envolvidos**: Finanças Corporativas, Produtos de Tesouraria e Produtos Imobiliários

CONTINUA >>

ASSOCIADOS
PLANO DE AÇÃO 2017
STATUS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
STATUS DOS TEMAS NORTEADORES
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
EVENTOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
NOSSAS EMPRESAS
ORGANISMOS
PATROCÍNIOS
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Comitês de Tesouraria

PRINCIPAIS INICIATIVAS

REQUERIMENTO DE MARGEM – EDITAL 52/17

Formação de grupo de trabalho interdisciplinar para responder ao Edital de Consulta Pública 52/17, do Banco Central, que divulgou a minuta de resolução requerimento de margem bilateral de garantia em operações com instrumentos financeiros derivativos não liquidados por meio de contraparte central. **Comitê envolvido**: Produtos de Tesouraria

GESTÃO DE RISCOS DE CRÉDITO

Discussão de aprimoramentos para a regulação do COE de modo a promover o desenvolvimento do COE de crédito, que permitiria às instituições financeiras alocarem, de maneira cada vez mais eficiente, o risco de crédito em suas carteiras. O debate aconteceu em grupo de trabalho específico e as sugestões foram enviadas para o Banco Central em janeiro. **Comitê envolvido:** Produtos de Tesouraria

DESCASAMENTO CAMBIAL PIS/COFINS

Discussão de propostas de equalização da assimetria decorrente da aplicação de taxas de câmbio distintas para ativos e passivos registrados em moeda estrangeira. O debate aconteceu em grupo de trabalho específico sobre o tema. **Comitês envolvidos**: Assuntos Fiscais e Contábeis e Produtos de Tesouraria

SEGMENTAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Análise do Edital de Consulta Pública 49/17, do Banco Central, que tratou da proposta de resolução que estabelece a segmentação do conjunto das instituições financeiras, para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial. Os comentários do grupo foram enviados para o regulador em dezembro de 2016 e a resolução, que dispõe sobre o tema, foi publicada em janeiro. **Comitês envolvidos**: Assuntos de Tesouraria, Produtos de Tesouraria e Mercado